ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.822
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 2024

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

CRUZEIRO VOLTA A GANHAR Um gol relâmpago de Matheus Pereira, logo aos sete minutos de partida, abriu caminho para a goleada do Cruzeiro sobre o Corinthians, por 3 a 0, em um Mineirão com mais de 55 mil torcedores. A Raposa voltou a vencer depois de duas derrotas seguidas e subiu para o sétimo lugar. **PÁGINA 40**

VÍTOR SILVA/BOTAFOGO

ATLÉTICO PERDE MAIS UMA Em mais uma partida em que pecou por falhas defensivas, e ainda teve o zagueiro Igor Rabello expulso, o Atlético foi goleado pelo Botafogo por 3 a 0, no Nilton Santos, no Rio. Com o resultado, o Galo se distanciou do G-6 do Brasileiro, caindo para a 12ª colocação. **PÁGINA 38**

CBB/DIVULGAÇÃO

BASQUETE EM PARIS Depois de fracassar na caminhada rumo a Tóquio 2020, a Seleção Brasileira Masculina de Basquete voltou a garantir presença em uma edição dos Jogos ao conquistar o pré-olímpico da modalidade, em Riga, na Letônia. O Brasil bateu os donos da casa, na decisão do título. **PÁGINA 37**

FILA DE CIRURGIAS

ESPERA LONGA E INCERTA

Em Minas, quase 500 mil aguardam por procedimentos não emergenciais na rede pública de saúde. Retiradas de hérnia e vesícula lideram procura

A realidade de quem aguarda por cirurgias eletivas no sistema público de saúde em Minas é cercada de incertezas e, em muitos casos, de dor. Dados do Plano Estadual de Redução de Filas (Perf), do Ministério da Saúde, apontam que a fila por cirurgias que, em tese, podem ser programadas por não terem urgência, tem 473.939 solicitações pendentes no estado. Em Belo Horizonte, são 28 mil. Em Minas, as maiores demandas são para retirada de hérnia e vesícula, enquanto na capital, otorrinolaringologia, urologia, cirurgia plástica e ortopedia lideram a procura. Segundo a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), a gestão das filas, priorização e agendamentos das cirurgias eletivas é das secretarias municipais de Saúde. A Prefeitura de BH informa que trabalha com citérios de prioridade, privilegiando casos mais graves. Nas cidades-polo, como Uberlândia e Montes Claros, o sistema de saúde é sobrecarregado com a chegada de pacientes de municípios da região. Na cidade do Triângulo, são 300 mil aguardando cirurgias eletivas ou exames, segundo o Ministério Público Federal (MPF), que acompanha de perto a situação. Enquanto isso, pacientes se afastam do trabalho e temem o agravamento da sua saúde, caso do agricultor Jurandir Henrique da Silva, de 51 anos, que precisa trocar uma válvula do coração, e da dona de casa Virgínia Idalino, de 39, que sofre com problemas renais crônicos desde 2016 e está à espera de um implante de cateter. **PÁGINAS 30 A 32**

SÉRGIO ABRANCHES

A extrema-direita cresce, pode vencer, mas não tem capacidade para responder às necessidades do povo porque é excludente e racista. PÁGINA 4

MONTANHISTA MINEIRO MORRE DURANTE ESCALADA NO PERU

Considerado um dos melhores montanhistas do Brasil, o mineiro Marcelo Delvaux, de 55 anos, foi dado como morto ontem, uma semana depois de desaparecer na quarta montanha mais alta do Peru. **PÁGINA 29**

◆ **GASTRONOMIA**

A EXCELÊNCIA DOS MAÎTRES, PROFISSIONAIS DA GASTRONOMIA DE FINO TRATO **PÁGINAS 21 A 24**

EDESIO FERREIRA/EM/D.A. PRESS

REENCONTRO COM A AUTOESTIMA

Mulheres em tratamento de câncer, como Maria Isabel Mendes **(foto)**, ganharam ontem dia da beleza em projeto do Hospital da Baleia. "Queremos que elas tenham um novo olhar sobre si mesmas", afirma o fotógrafo Alexandre Rust, idealizador do projeto. **PÁGINAS 34 E 35**

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS – 13/4/23

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CANDIDATO AO SENADO
Valdemar lança nome de Eduardo Bolsonaro para 2026 ►►►

Para acessar: aponte o celular

ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

HÁ DESCONFIANÇA DE ALGUNS INTERLOCUTORES DE QUE ZEMA PODERIA BOICOTAR ESSA ALTERNATIVA, JÁ QUE ELE ESTARIA SENDO BASTANTE PRESSIONADO PELO MERCADO A NÃO APOIAR A FEDERALIZAÇÃO

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

JAIR AMARAL/EM/D.A. PRESS – 15/9/23

O PRESIDENTE DO SENADO, RODRIGO PACHECO (PSD): **APROVAÇÃO**

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS – 20/5/24

O GOVERNADOR DE MINAS, ROMEU ZEMA (NOVO): **PEDIDO**

FELLIPE SAMPAIO/SCO/STF – 2/12/20

O MINISTRO DO STF, NUNES MARQUES: **PRORROGAÇÃO**

Após aprovação da dívida no Senado, Zema vai ao STF

Diante da pressão dos prazos, judicial e legislativo, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), apresenta, hoje, o seu projeto de renegociação da dívida dos estados. Numa tramitação relâmpago, já articulada com lideranças parlamentares para que a proposta seja levada diretamente ao plenário para ser aprovada até a próxima quarta-feira (10). Com esse gesto de ação concreta, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Nunes Marques, ficará mais à vontade para conceder nova prorrogação ao entendimento entre Minas e Brasília. O novo pedido será formalizado pelo governo Zema.

O prazo anterior de 90 dias concedido pelo ministro se encerra no próximo dia 17 e, no dia seguinte, deverá ser iniciado o recesso parlamentar na capital federal. No último encontro de Pacheco com os secretários de Zema (Novo), em 25 de junho, ficou acertado que, após a aprovação do Senado, o governo mineiro formalizaria pedido de nova prorrogação. A medida será necessária porque a aprovação do projeto da dívida na Câmara dos Deputados ficará para o mês que vem. Há desconfiança de alguns interlocutores de que Zema poderia boicotar essa alternativa, já que ele estaria sendo bastante pressionado pelo mercado a não apoiar a federalização. Para não correr riscos, Pacheco amarrou todas as pontas, desde o governo federal, o STF e o próprio governo mineiro, afastando os riscos.

Parceiro do senador nesse movimento, o presidente da Assembleia Legislativa, Tadeu Leite (MDB), está atento e não teria gostado das declarações de Zema após a reunião dos governadores com Pacheco em na quarta (3/7). O mineiro foi o único que manifestou críticas. Como ninguém ali quer aprovar a proposta do governo Zema de adesão ao Regime de Recuperação Fiscal, a Assembleia está se organizando.

REFORÇO DE MINAS

Uma das iniciativas da Assembleia foi reunir os projetos que favoreçam a adesão de Minas à proposta alternativa, incluindo a federalização das estatais: Cemig, Codemig e a Copasa. Conforme adiantou o repórter Bernardo Estillac na edição deste domingo do **Estado de Minas**, a aprovação dessas matérias permitiria uma rápida adequação ao projeto de Pacheco. Por uma PEC, o deputado Professor Cleiton (PV) quer viabilizar a federalização da Codemig, permitindo que a nova gestão da empresa tenha acesso às concessões de lavra a ela cedidas. A PEC pode avançar nesta semana.

ÚLTIMA SEMANA DE VOTAÇÃO

Os deputados estaduais deverão encerrar as votações na próxima quinta-feira, antes do recesso. Essa possibilidade deve impedir a aprovação, em 1º turno, do projeto do governo que aumenta a contribuição dos servidores civis ao Instituto de Previdência dos Servidores de Minas Gerais (Ipsemg).

IPSEMG SOBE NO TELHADO

Com a possibilidade do início do recesso parlamentar, a votação do projeto que mexe no Ipsemg deve ficar para o mês que vem, já em clima eleitoral, o que dificultaria ainda mais a sua aprovação. A matéria será apreciada pela Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária hoje, ficando pronta para votação na terça (9). Para o mesmo dia, a Frente Sindical prepara uma grande mobilização de servidores, do interior e da capital, na Assembleia Legislativa. Se a oposição obstruir, a votação sequer acontecerá.

CORONEL MANDA RECADO

Se o futuro do Ipsemg corre riscos, o projeto que altera as contribuições no Instituto de Previdência dos Servidores Militares (IPSM) virou um vespeiro para o governo Zema. Na última terça-feria, o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Erlon Dias do Nascimento Botelho, avisou, em discurso, que a corporação está unida em defesa dos direitos do IPSM. O projeto do governador Zema, que retira a contribuição patronal de 16%, afeta o funcionamento do instituto. Na plateia, estavam deputados estaduais e três secretários de Zema, entre eles, o de Governo, Gustavo Valadares. Eles foram homenageados com a medalha Imperador Pedro II, maior honraria da instituição, no Dia Nacional do Bombeiro.

DIA DO (A) PREFEITO (A)

De acordo com projeto do presidente da Frente Parlamentar em Defesa dos Municípios, deputado estadual Rodrigo Lopes (União), será instituído, pela Assembleia, o Dia da Prefeita e do Prefeito Mineiros: 6 de outubro.

MINERADORAS CONTRA MUNICÍPIOS

A Associação Mineira de Municípios (AMM) ingressou, no STF, com requerimento de intervenção no processo em que o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) quer anular os municípios. O representante das mineradoras questiona a soberania dos municípios para ingressar com ações judiciais, tendo como base o direito internacional. O IBRAM quer, na verdade, impedir a participação dos municípios em processos no exterior que envolvem a Vale e subsidiárias internacionais acionistas da Samarco. Prefeitos buscam direitos de indenizações em virtude dos desastres ambientais em Mariana e Brumadinho.

ASSEMBLEIA

PROJETO DO IPSEMG RETORNA À PAUTA ÀS VÉSPERAS DO RECESSO

Proposta que eleva piso e teto da contribuição do funcionalismo à previdência estadual precisa passar por mais uma comissão antes de ir a votação em plenário

BERNARDO ESTILLAC

ALEXANDRE NETTO/ALMG

BEATRIZ CERQUEIRA (PT) E O LÍDER DO GOVERNO, JOÃO MAGALHÃES (MDB), DURANTE DISCUSSÃO DO PL DO IPSEMG NA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A discussão sobre alterações nas regras de contribuição para o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg) volta à pauta da Assembleia Legislativa (ALMG) hoje após semana de tramitação atravancada na Casa. O projeto enviado pelo Executivo aumenta o piso e teto da contribuição do funcionalismo público para o serviço e ainda não ficou pronto para votação em plenário às vésperas do recesso parlamentar da segunda quinzena de julho.

Na última semana, o Projeto de Lei (PL) 2.238/2024 foi aprovado na Comissão de Administração Pública (APU) após movimentação da base governista para acelerar o trâmite. Foi vencido então o segundo de três estágios antes de o texto ficar pronto para votação em plenário em primeiro turno. A proposta, no entanto, não saiu da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária (FFO), a terceira fase.

Depois da aprovação do reajuste salarial em junho, o PL do Ipsemg é mais uma intervenção de Romeu Zema (Novo) no funcionalismo público a estimular um embate que põe oposição, deputados classistas e servidores de um lado e parlamentares da situação em outro. O projeto do Executivo elimina gratuidades e quase dobra piso e teto das contribuições para o instituto.

Caso aprovado, o projeto eleva o piso da contribuição de R$ 33,05 para R$ 60 e o teto de R$ 275,15 para R$ 500 por família. Dependentes menores de 21 anos, antes isentos, passarão a contribuir com o valor mínimo. O texto do projeto inclui dependentes de até 38 anos como possíveis beneficiários diante da contribuição de R$ 90 mensais descontados do salário do servidor. Um outro ponto polêmico relacionado à faixa etária diz respeito à inclusão de uma alíquota adicional de 1,2% para servidores e dependentes com mais de 59 anos.

Deputados governistas justificam as mudanças como uma forma de ampliar as receitas do Ipsemg, que opera em déficit. Além do aumento nas contribuições, o projeto prevê a venda de seis imóveis do instituto no estado e o repasse dos valores recebidos aos cofres do instituto. A oposição questiona o peso das contribuições para os servidores e pede mais informações sobre a utilização das verbas adicionais.

AGENDA

O PL 2.238/2024 volta à Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária (FFO) na tarde de hoje. O projeto não deve ter votação definitiva antes do recesso da segunda metade de julho. Além do pouco tempo hábil, os deputados precisam também avaliar dentro deste prazo o PL 2.366/2024, também de autoria do Executivo, que versa sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o próximo ano. A aprovação da LDO é necessária para que os parlamentares possam iniciar o recesso parlamentar, o que não ocorre com o projeto do Ipsemg.

VISTA, RELATÓRIO AVULSO E FALTA DE QUÓRUM

Diante do impasse entre Executivo e oposição, a semana anterior foi marcada pelo uso de diferentes artifícios para atravancar e acelerar a tramitação do PL 2.238/2024 na Assembleia. Na segunda-feira passada, o deputado Roberto Andrade (PRD) pediu que o relatório do projeto na APU fosse distribuído de forma avulsa para os integrantes da comissão, estratégia que impede o pedido de vista. A reunião foi remarcada para o dia seguinte, mitigando a obstrução da oposição e parlamentares classistas e o parecer favorável ao texto do Executivo foi aprovado.

Na quarta-feira, o projeto chegou à FFO, mas sua discussão foi adiada por um pedido de vista de Sargento Rodrigues (PL), deputado ligado aos servidores das forças de segurança. A solicitação adiou o trâmite em 24 horas. Nos bastidores da Assembleia, a percepção dos parlamentares foi de surpresa em relação à atitude do colega, que não tinha sido previamente informada nem aos governistas nem à oposição.

Remarcada para a quinta-feira, a reunião da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária sequer aconteceu, já que não houve quórum. Apenas a deputada Beatriz Cerqueira (PT) se fez presente na reunião esvaziada. Após explicar o cancelamento aos servidores que aguardavam a abertura da sessão nos corredores da Assembleia, a parlamentar falou à imprensa sobre a tramitação do PL 2.238/2024 e seu desejo de que a proposta vá à votação em plenário.

"Estamos em um processo de obstrução desse projeto de lei há três meses. Estamos apresentando informações, fazendo denúncias, olhando o Tribunal de Contas e o Ministério Público, fazendo questão de ordem no plenário. Enfim, questionado tudo do conteúdo em relação a esse projeto. Todos os nossos questionamentos não são respondidos pelo governo. Ninguém responde os estudos que faltam, os problemas que são identificados. [...]", afirmou a parlamentar.

Na avaliação de Beatriz Cerqueira, "era necessário votar, porque é preciso identificar quem está querendo destruir o Ipsemg e quem o está defendendo". O desgaste, segundo ela, se deslocou do governador, que é o proponente de todas essas mudanças, e está agora na Assembleia. "É uma situação humilhante a que os servidores têm passado. Tem dois meses que tem gente vindo em reuniões, marca e desmarcam, marcam e não acontece. Enfim, é uma situação absurda", criticou a parlamentar. ■

SÉRGIO ABRANCHES

É O FRACASSO DOS VELHOS MODELOS DE POLÍTICA E DAS VELHAS SOLUÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS, EM DESCOMPASSO CRESCENTE COM AS NECESSIDADES DO POVO

>>> O CIENTISTA POLÍTICO SÉRGIO ABRANCHES ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

Não é a extrema-direita que ganha, os que estão aí é que perdem

O segundo turno na França, neste domingo, foi a maior surpresa de todas, disse o colunista político Alan Duhamel. O líder da extrema-direita, Jordan Bardella, viu a vitória escorrer pelos dedos como pérolas de mercúrio após ter ganhado o primeiro turno. Reagiu raivosamente, "venceu a aliança da desonra". Mas a única desonra foi para seu grupo. A coalizão da esquerda decidiu se unir à centro-direita de Macron, numa aliança republicana raríssima para derrotar a extrema-direita, renunciando às candidaturas menos competitivas, e foi a mais votada. Macron tem uma chance de ouro, oferecer o cargo de primeiro-ministro à Nova Frente Popular para uma coabitação republicana, na qual ele cuidaria da política europeia e global e a esquerda trataria de encontrar soluções domésticas para os problemas do povo. Seria um desafio para ambos, assegurar a estabilidade da coabitação e encontrar uma fórmula de consenso para a migração.

No Reino Unido, Keir Stammer mostrou ter captado o espírito da época. Ele falou do desapontamento, da frustração e da necessidade de mudança e que a falta de confiança se combate com ações, não com palavras. Usou o mantra dos tempos "I will deliver", eu vou entregar. Os Trabalhistas ficaram 13 anos no poder, 1997-2010, embalados pelas promessas da Terceira Via de Tony Blair. Foram rebaixados a observadores por 14 anos. Permaneceram na sombra enquanto insistiram nas velhas ideias, com Jeremy Corbyn na liderança. Keir Stammer entendeu o descrédito popular, mudou o partido para falar com o povo britânico em linguagem nova. Ganhou de lavada. Agora, é saber se manterá o apoio obtido nas urnas. Havia uma grande quantidade de votos não-Trabalhistas a seu favor.

Nos Estados Unidos, Trump e Biden teimam em não dar a novas lideranças a chance de experimentar soluções diferentes. Os dois foram testados e rejeitados por 60% da população. Nos estados mais críticos, que decidirão a eleição, Biden não convenceu quem votou nele em 2020. Trump não convence os eleitores independentes, menos ainda os Democratas frustrados com Biden.

Fala-se na onda de extrema-direita que ameaça derrubar as democracias. É como se a extrema-direita fosse protagonista de um destino inexorável. Mas ela não é. É um sintoma. Ficou no limbo, desde o horror produzido por seus avós fascistas e nazistas, na Segunda Guerra, e pelo stalinismo que sufocou o sonho socialista em feroz ditadura de 1927 a 1953. Observando a crescente disfuncionalidade das democracias, a extrema-direita saiu da obscuridade e conseguiu captar os sentimentos negativos, de rejeição da política e dos governos que não atendem mais ao povo. Capturou as redes digitais, desprezadas pelos que estavam no poder. Mas não é determinístico. No Reino Unido, a esquerda fez a maioria e na França, a primeira minoria.

É o fracasso dos velhos modelos de política e das velhas soluções de políticas públicas, em descompasso crescente com as necessidades do povo, que elege os contra. O Reform, antigo UKIP, de extrema-direita, fez poucas cadeiras, mas foi segundo colocado em muitos distritos, deslocando os Conservadores e facilitando a vitória Trabalhista. O Rassemblement National de Marine Le Pen e Bardella, ganhou o primeiro-turno e cresceu no parlamento. Essa extrema-direita não deve ser subestimada. Mas ainda não mostrou ser capaz de permanecer no poder nas democracias dominadas pela insatisfação popular, sem transitar para a autocracia.

O Pew Research Center, pesquisando 24 democracias, revelou que a mediana das pessoas que não acreditam que os políticos cuidam do povo é de 74%. No Brasil, é de 76%, na França, 74%, no Reino Unido, 70%, nos EUA, 83%. A questão fundamental é que, há muito, o voto é de frustração com a incapacidade dos governos, e da democracia, de oferecer soluções para as necessidades do povo. Nos Estados Unidos, os dois candidatos, Trump e Biden não satisfizeram, por isso Trump não foi reeleito e Biden arrisca perder, se insistir na candidatura. Foi por ter falhado totalmente que Bolsonaro não se reelegeu. A extrema-direita cresce, pode vencer, mas não tem capacidade para responder às necessidades do povo porque é excludente e racista.

A democracia vive de políticas públicas que deem soluções aos problemas do povo. É de onde tira sua legitimidade. Já as más políticas públicas derrubam governos. É a incapacidade de inovar, entendendo as novas necessidades do povo em um mundo em transformação, que alimenta o voto dos contra.

OPINIÃO PÚBLICA

ZEMA TEM APROVAÇÃO DE 35% EM BELO HORIZONTE

Pesquisa mostra que, na capital, 32% dos eleitores apontam o governador como sendo regular, enquanto outros 30% o consideram ruim ou péssimo. Taxa de rejeição cresce

DOUGLAS MAGNO/AFP – 1/10/22

O GOVERNADOR TEM BOA APROVAÇÃO ENTRE OS ELEITORES DA CAPITAL

Pouco mais de um terço dos eleitores de Belo Horizonte aprovam o governo de Romeu Zema (Novo). É o que aponta a nova pesquisa Datafolha divulgada nesse sábado (6/7). De acordo com a amostra, 35% avaliam o governo mineiro como ótimo/bom. A pesquisa também mostra que 32% apontam Zema como regular, seguidos por 30% que avaliam o governador com ruim/péssimo.

A pesquisa foi realizada entre os dias 2 e 4 de julho, entrevistando presencialmente 616 eleitores de 16 anos ou mais na capital mineira. A margem de erro é de quatro pontos percentuais para mais ou para menos, com um nível de confiança de 95%. O levantamento foi registrado na Justiça Eleitoral sob o protocolo MG-06755/2024.

A pesquisa também mostra que, desde meados de 2022, houve um aumento na rejeição ao governador de Minas Gerais entre os eleitores de Belo Horizonte. Naquela época, 21% dos eleitores consideravam a gestão de Zema ruim ou péssima. Esse índice está em 30% atualmente. A aprovação de Zema, que era de 39% em 2022, agora está em 35%.

AVALIAÇÃO DO GOVERNADOR

Ótimo/bom	35%
Regular	32%
Ruim/péssimo	30%
Não sabem	3%

A barragem B3/B4, em Macacos, não existe mais.

Os riscos associados à estrutura foram eliminados.

A descaracterização de todas as estruturas a montante foi um compromisso que assumimos com a sociedade.

Cumprindo o cronograma, essa é a 14ª estrutura eliminada das 30 previstas.

Seguimos trabalhando pela segurança das nossas barragens, das comunidades e do meio ambiente.

Saiba mais em vale.com/descaracterizacao ou acesse o QR CODE.

CONFERÊNCIA CONSERVADORA

MILEI EVITA ATAQUES A LULA E VÊ BOLSONARO INJUSTIÇADO

Presidente argentino participou de evento dos conservadores sem mencionar o petista ou o Brasil. Atacou o socialismo e defendeu o seu aliado brasileiro

EVANDRO EBOLI

Presença mais aguardada na Conferência de Ação Política Conservadora (Cpac),em Balneário Camboriú (SC), o presidente da Argentina, Javier Milei, discursou no final da tarde de domingo e, ao contrário de expectativas, evitou ataques ao governo e ao próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Recebido no palco com gritos da plateia de "Lula, ladrão, seu lugar é na prisão", Milei não aderiu ao coro.

O presidente argentino começou com um relato histórico do que entende ser o fracasso do socialismo na América Latina. Chamou a Venezuela de ser uma ditadura sanguinária e citou ainda Cuba e Nicarágua. Ele fez uma citação ao nome de Jair Bolsonaro, que estava sentado no palco, e o colocou como um ex-presidente alvo de violações das regras constitucionais e que é perseguido, sem entrar em detalhes.

O líder do país vizinho usou boa parte de seus vinte minutos para falar do fracasso do socialismo, regime que apresenta um início de sucesso mas que na sequência leva o povo à pobreza e beneficia amigos. "Nos últimos vinte anos, o socialismo mostrou uma série de denominadores comuns e que se constituem na receita de desastre econômico, social e político. Não é mera coincidência. É notável. Começa com uma bonança econômica e preços internacionais de commodities em alta. A economia cresce num primeiro momento, aumenta o poder aquisitivo, o Banco Central acumula reservas. Mas não é eterno. Logo aumentam os gastos públicos. E o que fazem? Aumentam as tarifas e impostos. A bonança é fictícia", disse Milei.

O presidente criticou a censura e o que chamou de regulação da palavra e disse que a "liberdade de expressão é um valor fundamental da democracia". "Não sabem nos derrotar e proíbem a circulação de ideias que não gostam".

EVARISTO SÁ/AFP

JAIR BOLSONARO E JAVIER MILEI SE CONFRATERNIZAM NOS BASTIDORES DA CPAC, EM BALNEÁRIO CAMBORIÚ (SC)

MEDALHA

O ex-presidente Jair Bolsonaro e Javier Milei se encontraram na manhã de domingo nos bastidores da Cpac. Os dois se abraçaram, conversaram e posaram para fotos juntos. Para selar o momento, Bolsonaro deu ao argentino um presente: uma medalha com os termos "imbrochável, incomível e imorrível". O artefato ainda tem o rosto de Bolsonaro e a escrita "Clube Bolsonaro". Os detalhes do presente foram revelados pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), um dos organizadores da Cpac. O evento reuniu Bolsonaro, Milei e outros políticos da extrema-direita, além de militantes do movimento, em Balneário Camboriú, em Santa Catarina. ■

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS – 18/10/21

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
REFORMA TRIBUTÁRIA
Veja os principais pontos de mudança ►►►

Para acessar: aponte o celular

MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

R$ 159,1 bilhões

foi quanto a indústria de fundos de investimentos captou no primeiro semestre de 2024 depois de dois anos no vermelho. O dado é da Anbima, entidade que representa o mercado de capitais e de investimentos

Indústria brasileira investe pouco em inovação

REPRODUÇÃO/INTERNET/VW.COM.BR – 11/7/17

Sem inovação, não há desenvolvimento. Sob essa ótica, o cenário da indústria brasileira é alarmante. Um levantamento do IBGE mostrou que os aportes em pesquisa e desenvolvimento (P&D) feitos pelo setor de transformação entre 2017 e 2022 se manteve estável, na casa dos R$ 30 bilhões anuais. Para especialistas, o país pouco avançará enquanto esse número não crescer de maneira expressiva. Para se ter ideia, as maiores indústrias brasileiras, aquelas com mais de 500 empregados, gastam 1,07% de suas receitas anuais com P&D. A média mundial é bem maior, de 4,7%. Há gargalos onde quer que se olhe. Outro estudo, desta vez realizado pela Fundação Dom Cabral (FDC), revelou que apenas 7% das organizações brasileiras consultadas realizaram trabalhos ligados à inteligência artificial nos últimos cinco anos. Superar essas deficiências é urgente, sob o risco de o país perder mais uma corrida tecnológica.

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

"O dólar vai se acomodar e estabilizar em um patamar menor diante do que estamos fazendo e entregando"

Fernando Haddad
Ministro da Fazenda, sobre a disparada da cotação da moeda americana

Depois da crise, vinícola Aurora tem melhor desempenho da história

CARLOS ALTMAN/EM/D.A PRESS – 28/9/18

No início de 2023, a vinícola Aurora enfrentou grave crise. A empresa gaúcha fundada em 1931 foi acusada de usar mão de obra análoga à escravidão durante colheita de uva na cidade de Bento Gonçalves. Depois de pedir desculpas e afirmar estar envergonhada, a companhia tomou diversas medidas para evitar que o problema se repetisse, incluindo a criação de um comitê de sustentabilidade. A crise, de fato, ficou para trás. Em 2023, a Aurora faturou R$ 786,2 milhões, o melhor desempenho da história.

Com mudanças climáticas, turbulências em voos aumentam

Se você tem medo de voar, eis aqui uma notícia preocupante: com as mudanças climáticas, as turbulências estão ganhando intensidade. Estudos recentes mostram que o número de lesões provocadas por eventos severos aumentou 20% na última década – e tudo indica que as ocorrências desse tipo continuarão em alta. Um levantamento da fabricante de aeronaves Airbus revelou que, nas turbulências graves, 30% dos passageiros ou tripulantes de voos longos sofreram algum tipo de lesão.

China aposta alto na indústria automotiva

A China vive uma nova revolução, mas desta vez o foco é a indústria automotiva. Segundo números da americana KYield, existem 123 montadoras instaladas no país, mais do que em qualquer nação. A indústria chinesa está capacitada para produzir 40 milhões de automóveis por ano, sendo que uma década atrás o número não chegava a 20 milhões. Em 2023, saíram das plantas chinesas 30 milhões de carros – para efeito de comparação, o Brasil fabricou 2,3 milhões de unidades no ano passado.

RAPIDINHAS

A Amaggi, maior trading agrícola de capital nacional, encerrou a primeira etapa do Projeto B100, que estabeleceu metas de redução de emissões. Uma de suas unidades, localizada em Diamantino (MT), passou a trabalhar com caminhões e máquinas agrícolas movidos apenas a biodiesel. Agora, a iniciativa será levada para outros endereços.

Os números dos estragos provocados pelas chuvas que castigaram o Rio Grande do Sul em maio mostram um cenário desalentador. De acordo com a Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas (Abracorp), as reservas nos hotéis em Porto Alegre, a capital gaúcha, caíram 50% em relação ao mesmo mês do ano passado.

A inteligência artificial revoluciona o mundo do trabalho. Uma pesquisa feita pela consultoria PwC em 15 países constatou que a tecnologia aumenta em 4,8 vezes a produtividade nos setores mais expostos ao uso da IA, como serviços, informação e atividades financeiras. Trata-se de revolução sem precedentes no mundo corporativo.

◆◆◆

Há alguns dias, a companhia aérea americana Alaska Airlines retirou de sua frota o Boeing 737 Max 9 que protagonizou grave ocorrência no início de janeiro. Enquanto o avião estava em procedimento de subida, um pedaço de sua fuselagem se desprendeu, o que obrigou o piloto a fazer um pouso de emergência. Ninguém se feriu.

LEANDRO COURI/EM/DA PRESS - 17/12/2020

INICIATIVA DO PODER PÚBLICO QUER FOMENTAR CADEIA PRODUTIVA DO PEQUI EM MINAS GERAIS. A IDEIA É FORTALECER A ECONOMIA A PARTIR DA GASTRONOMIA. O CAIXA É DE R$ 23 MILHÕES

PEQUI VALORIZADO

PROTAGONISTA ALÉM DO AROMA E DOS ESPINHOS

Governo de Minas e Prefeitura de Montes Claros, no Norte do estado, lançam projeto para incentivar o turismo gastronômico, com a fruta do Cerrado como estrela do cardápio

ÍGOR PASSARINI

Com flores amarelas tais quais raios de sol, os pequizeiros percorrem o Cerrado, atravessando Minas Gerais desde a divisa com Goiás até o Norte do estado, onde seu fruto de aroma forte e sabor marcante tornou-se referência da cultura local. Foi lá, na maior cidade da região, em Montes Claros, que a prefeitura e o governo do estado lançaram, no mês de maio, o projeto "Sabores do Gerais". A iniciativa está vinculada ao Programa Mineiro de Incentivo ao Cultivo, à Extração, ao Consumo, à Comercialização e à Transformação do Pequi e Demais Frutos e Produtos Nativos do Cerrado (Pró-Pequi), criado em 2001 pela Lei nº 13.965.

"O objetivo é valorizar a fruticultura característica do norte mineiro, com destaque para o pequi, símbolo da gastronomia regional. As ações também vão incentivar o turismo gastronômico, a produção sustentável e o fortalecimento da economia local", explica Walmath Magalhães, analista do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae Minas). A instituição parceira também criou um cronograma de atividades mensais até junho de 2025 – com palestras, consultorias em bares e restaurantes, rodadas de negócios e visitas técnicas.

Com R$ 23,3 milhões em caixa, o fundo Pró-Pequi é gerido por um conselho diretor com representantes do poder público e da sociedade civil, tais como cooperativas e universidades. A presidência e a estrutura administrativa estão a cargo da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa). Segundo o órgão, entre 2020 e 2023, foram investidos R$ 3,4 milhões na cadeia produtiva de frutos do Cerrado, com perspectiva de chegar a R$ 5 milhões até o fim deste ano. Os valores são aplicados em diferentes ações.

"Entre as ações, estão a realização de pesquisas da broca do pequi e a execução do convênio com o Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Ambiental e Sustentável do Norte de Minas (Codanorte), para prestar assistência técnica aos produtores agroextrativistas. Também temos execução de convênio com a Prefeitura de Montes Claros para a inserção dos frutos do Cerrado na merenda escolar e na gastronomia regional (cardápio de botecos e restaurantes) e investimentos na reestruturação e compra de equipamentos de associações e cooperativas, selecionadas por meio de chamamento público", detalha a Seapa.

DISTORÇÕES PREOCUPAM

Um dos principais gargalos do setor está na compilação de dados sobre a produção do pequi. O Estado de Minas entrou em contato com uma série de órgãos estaduais e federais e teve acesso a números muito distintos. Enquanto a Seapa informa que o estado produziu 216 mil toneladas de pequi em 2023, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta para uma colheita de 36 mil toneladas no mesmo período, uma diferença de 500%.

DESMATAMENTO EM ALTA

Com flexibilização das leis ambientais, o Cerrado, bioma ao qual o pequi pertence, tem passado por uma destruição sistematizada no Brasil nos últimos anos. Em 2023, o desmatamento aumentou 68%, atingindo cerca de 1,1 milhão de hectares, de acordo com dados do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam). Minas Gerais foi o sexto estado que mais desmatou o bioma, com 62 mil hectares. Em 2024, de janeiro a maio, foram mais 19.649 campos de futebol destruídos em solo mineiro.

O problema também foi apontado em uma tese da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A autora, a servidora pública de Monte Claros Sarah Melo, é colaboradora do Núcleo do Pequi – uma rede de associações, cooperativas e instituições ligadas ao fruto.

"Eu fiz essa análise com os dados do IBGE, da Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais), de agricultores e de atravessadores que vendem pequi, para realmente comparar a distorção de números", afirma Sarah ao Estado de Minas. O trabalho do doutorado dela foi intitulado como "Ecologia política e econômica do extrativismo do pequi (Caryocar brasiliense): bases para seu manejo sustentável em Minas Gerais".

Além de Montes Claros, a Seapa lista 14 municípios mineiros como produtores: Itacambira, Itamarandiba, Januária, Japonvar, Jequitaí, Josenópolis, Lagoa dos Patos, Lontra, Luislândia, Mirabela, Monte Alegre de Minas, Monte Azul, Montezuma e Morro da Garça. Quanto à exportação do pequi, o órgão informa que o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) não tem registro individual para o fruto.

PROTEÇÃO AOS PEQUIZEIROS

Em 2001, ano em que a lei do Pró-Pequi foi sancionada pelo então governador Itamar Franco, o pequizeiro foi eleito a árvore símbolo de Minas Gerais – em um concurso popular do Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG). Apesar de ser protegida em todo o território nacional, a espécie pode ser derrubada para projetos de utilidade pública ou de relevante interesse social.

Em 2012, o então governador Antônio Anastasia, hoje ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), sancionou uma lei que reduziu as restrições para o corte do pequizeiro. Com a alteração, também passou a ser permitido o abate em área urbana, de distrito industrial legalmente constituído ou de implantação de empreendimento agrícola ambientalmente viável em área rural.

O então deputado estadual Rogério Correia (PT), hoje membro da Câmara Federal, criticou a decisão à época. "O pequi é o 'rei' do Cerrado. Se flexibiliza seu corte, flexibiliza o corte do Cerrado", disse o autor do PL que deu origem ao programa Pró-Pequi. Sete anos depois, já como parlamentar em Brasília, o petista apresentou outro texto sobre a temática, o PL 1.970/2019, que proíbe a derrubada do pequizeiro. Cinco anos depois, a matéria ainda aguarda análise do Senado Federal.

DIVULGAÇÃO/EMATER-GO

FRUTO SEM ESPINHOS NASCEU DE PESQUISA INOVADORA DE DUAS EMPRESAS ESTATAIS EM GOIÁS. OS PEDIDOS DE MUDAS DA ESPÉCIE FORAM ENCERRADOS APÓS A ALTA PROCURA

> **"O pequi é uma fruta que me lembra música clássica, ou você ama ou você odeia"**
>
> **João Álvaro Maia Júnior**
> Bancário e cozinheiro fã da fruta

Em março de 2024, a Comissão de Meio Ambiente do Senado aprovou o PL, que também cria a Política Nacional para o Manejo Sustentável, Plantio, Extração, Consumo, Comercialização e Transformação do Pequi e de Outros Frutos e Produtos Nativos do Cerrado. O projeto segue em tramitação e, desde junho deste ano, está na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária – nas mãos da senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), atual relatora.

Nativo do Cerrado brasileiro, o pequi não se restringe a Minas Gerais. O fruto também faz parte da cultura de outros estados, como Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins.

FRONTEIRAS EXPANDIDAS

"O pequi é uma fruta que me lembra música clássica, ou você ama, ou você odeia. A sensação é a mesma." A fala é do bancário montes-clarense João Álvaro Maia Júnior, mais conhecido como Junão. Nascido e criado na cidade do Norte de Minas, ele relembra a infância na fazenda da avó, quando acordava cedinho para catar o fruto nos pastos. "O pequi que pegávamos era feito junto com a comida, ou mesmo somente cozido para comer com farinha. O gostoso mesmo era colocar sob o sol para secar e depois tirar a castanha, uma iguaria deliciosa", afirma.

Hoje, 50 anos depois, Junão revela que adora todas as receitas feitas com o pequi – exceto o doce, que acha forte demais. Na cozinha, ele se aventura para criar novos pratos com o fruto. "A receita que mais gosto de fazer ultimamente é o purê de pequi, que faço com a polpa cozida, batida no liquidificador, e depois 'aperto' no fogo alto com condimentos. Já o risoto foi resultado de uma experiência que todo cozinheiro gosta de fazer. Um dia resolvi pegar o arroz com pequi tradicional e acrescentar o purê de pequi. Ficou o máximo", diz.

Junão afirma que também costuma incrementar a receita com vários tipos de carne. "Antes de preparar o risoto de pequi, frito as carnes na seguinte ordem, para garantir o cozimento perfeito: bacon, calabresa, costelinha, lombo e, finalmente, a carne de boi. Na mesma panela, retirando o excesso de óleo, faço o arroz até chegar ao ponto do risoto, aí acrescento a manteiga, as carnes e o queijo ralado. Decoro com cheiro verde picadinho e sirvo", afirma o cozinheiro com água na boca.

Não é só na boca do fogão que o fruto prova a sua versatilidade. Há 12 anos, o cirurgião plástico e empresário Vitor Hugo Guimarães produz vários tipos de cerveja artesanal em Montes Claros. Foi de lá que surgiu uma parceria da sua marca – Berzalai – com a cervejaria Wäls, de BH, que lançou em 2020 o projeto "Expedições", que conta com insumos de diferentes regiões mineiras.

"A ideia da cerveja com pequi foi usar um produto 100% regional", diz. Segundo ele, a receita é colaborativa, e a produção é feita na capital mineira, de maneira sazonal. São cerca de 30 dias para ficar pronta, com aproximadamente 5 mil litros por safra.

CAROÇO SEM ESPINHOS

Em 2022, para alívio dos roedores de pequi, as estatais Embrapa Cerrados e Emater-GO apresentaram ao mercado três cultivares sem espinhos nos caroços. Ao todo, foram 25 anos de pesquisa. "Chegamos a esse resultado com muito trabalho, esforço, ciência e tecnologia", afirmou à época o pesquisador Ailton Pereira.

Já no ano passado, foram disponibilizadas das mudas para o público em geral pelo valor de R$ 50 cada unidade – a partir de uma lista de espera no site da instituição goiana. Entretanto, no começo de 2024, o órgão informou que suspendeu o cadastro depois de receber cerca de 50 mil pedidos. ■

ÍGOR PASSARINI/EM/DA PRESS

TRADIÇÃO

No mais tradicional ponto de compras de Belo Horizonte, o Mercado Central, também é possível encontrar o pequi. Entretanto, quem for ao local hoje – fora da época de colheita do fruto, que vai de novembro a março – só conseguirá encontrá-lo de duas formas: em conserva ou congelado. Os preços das bandejas e dos potes variam de R$ 19 a R$ 24, segundo pesquisa feita pela reportagem in loco. O catálogo de produtos também é recheado para quem curte a iguaria: o centro de compras vende o item em polpa, em óleo e com pimenta.

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

EDITORIAL

A experiência dos corredores verdes nas cidades

Cada vez mais, profissionais da área de planejamento urbano têm procurado melhorar a qualidade de vida dos moradores das cidades de médio e grande portes, sem ignorar os fundamentais princípios de sustentabilidade. Nesse esforço, a pouca ocorrência de espaços verdes, que resulta em consequências adversas para a população, é uma questão essencial. Iniciativas na busca de ampliação dessas áreas – na forma de parques, praças, arborização de vias ou mesmo incentivo aos espaços privados – vêm crescendo.

Alternativa estudada e implantada em diversas partes do mundo – como Colômbia, Canadá, Estados Unidos e em países da Europa –, os corredores verdes estão se consolidando como uma solução ambiental possível até mesmo para reduzir as altas temperaturas decorrentes do aquecimento global. O cenário das mudanças climáticas exige atenção dos centros urbanos, que podem ser mais afetados em virtude de suas características intrínsecas.

A pouca cobertura vegetal está transformando as metrópoles em locais considerados "ilhas de calor". Em meio a uma infraestrutura firmada em concreto, a possibilidade da criação de corredores verdes com modificações nas vias já existentes representa um respiro. Um maior número de calçadas arborizadas também traz benefícios a partir da redução dos níveis de ruído dos veículos e do consumo de combustíveis.

Um bom exemplo é o projeto implementado em Medellín, na Colômbia. Desde 2021, árvores e arbustos são plantados ao longo de ruas, avenidas e cursos d 'água da cidade, o que levou à redução da temperatura em 2°C em alguns locais, segundo estudos desenvolvidos naquele país. Ainda conforme as análises, a presença da arborização reduziu a poluição sonora, melhorou a qualidade do ar e protegeu os recursos hídricos do município colombiano.

Iniciativas estão se consolidando como uma solução ambiental possível até mesmo para reduzir as altas temperaturas decorrentes do aquecimento global

A iniciativa de Medellín confirmou que os corredores verdes contribuem com a proteção da biodiversidade e ajudam no gerenciamento das águas, além de proporcionar oportunidades de recreação para os cidadãos. Uma constatação que poderia ser inspiração para o Brasil. Mas esse modelo de adaptação das cidades às mudanças do clima também precisa do apoio da população. O planejamento necessita ser discutido pelos diversos setores da sociedade, assim como os investimentos para colocar em prática a proposta.

Atitudes isoladas têm sido registradas e merecem reconhecimento, inclusive com a dedicação de brasileiros que decidem colocar a mão na terra e espalhar vegetação onde habitam. Porém, o resultado seria maior a partir de ações articuladas e amplas. Escolhas políticas, que destinem orçamento e energia para os corredores verdes, podem mudar a realidade urbana sufocante encarada nos dias atuais.

Fato é que as mudanças climáticas exigem uma reação imediata e as cidades devem estar atentas às possibilidades de alterações estruturais que podem impactar positivamente no cotidiano da população. O entendimento de que não há espaço para retardar a tomada de medidas ambientais nas metrópoles é urgente. Os debates sobre como transformar o cinza em verde precisam ocupar espaço maior no Brasil. Defender essa causa pode fazer a diferença na qualidade de vida hoje e no futuro.

ESPAÇO DO LEITOR

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

ADVOGADOS DA AGU

"Advogados da Advocacia-Geral da União (AGU), concursados, com emprego vitalício, invejáveis salários e consideráveis penduricalhos (auxílio-alimentação, auxílio-transporte, plano de saúde, auxílio pré-escolar e auxílio funeral), também recebem honorários de sucumbência. Há um movimento no Congresso para acabar com os ganhos adicionais dos advogados da AGU, auferidos no exercício da função, sob a alegação de que têm o vínculo empregatício assegurado, salário garantido todo mês. Enquanto o ganho adicional é justo e próprio, tão somente, à situação do advogado sem vínculo empregatício."

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
Vila Velha – ES

MINEIRO DESAPARECIDO EM MONTANHA NO PERU PODE TER MORRIDO AO CAIR EM GRETA

"Pelo menos estava fazendo o que amava."

@KARINASCSSILVA

"Uma perda enorme para o montanhismo mineiro!"

@OMAR.FREIRE.1

BLOQUEIO MASCULINO? POR QUE ELEITORAS SÃO MAIORIA E VEREADORAS SÃO EXCEÇÃO?

"Precisamos mudar esse cenário de sub-representação da mulher na política."

POLIANA RAMOS

"Cultura patriarcal!"

ANA MARIA DE FARIA

A experiência do professor

NO DIA A DIA, O PROFESSOR BRASILEIRO CONTA APENAS COM A SUA EXPERIÊNCIA E COM A TROCA DE VIVÊNCIAS COM OS COLEGAS DE PROFISSÃO PARA DAR CONTA DO SEU RECADO, QUE É ENSINAR

DANIEL MEDEIROS
Doutor em Educação Histórica e professor no Curso Positivo

Há cerca de 2,5 milhões de professores no Brasil para pouco mais de 47 milhões de estudantes. São quase 180 mil escolas espalhadas pelo país, desde os centros mais desenvolvidos economicamente até os rincões mais distantes, onde a luz é de gerador e a internet é uma promessa ainda por se concretizar. Ou seja: um em quatro brasileiros está na escola, iniciando sua jornada ou buscando uma formação complementar para melhorar no emprego ou aprimorar seus conhecimentos. O tempo médio no qual um brasileiro fica na escola não passa de sete anos, tempo insuficiente para concluir uma educação básica. Só metade dos estudantes que ingressam nas escolas chega ao ensino médio. A outra metade vai em busca de trabalho ou simplesmente espera algo melhor acontecer. No cotidiano da escola, o tempo médio de permanência diária não chega a cinco horas. Todas as outras horas, o que fazem? Onde vão? Quem cuida deles? E na escola, nessas cinco horas, o que acontece? Segundo os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), os estudantes do final do ensino fundamental aprendem, em média, metade do que deveriam aprender, considerando que esse aprender é um patamar mínimo de competências e habilidades.

Nesse mar revolto e escuro que é a realidade da escola brasileira, onde fica o professor? Ganhando, em média, R$ 4.500 para uma jornada de 40 horas, além de ser uma das únicas profissões nas quais você trabalha antes de trabalhar e sempre leva trabalho pra casa, o professor brasileiro não tem tempo para ser um professor melhor porque, muitas vezes, ainda precisa de um terceiro turno para complementar a renda e, se for professora, tem ainda o turno adicional ditado pela sociedade machista que coloca mais de 80% das atividades domésticas nas suas costas. Quando ler? Quando participar de cursos de aperfeiçoamento? Quando, simplesmente, deitar de costas e olhar o céu para refletir sobre sua vida profissional?

No dia a dia, o professor brasileiro conta apenas com a sua experiência e com a troca de vivências com os colegas de profissão para dar conta do seu recado que é ensinar: o filme a que assistiu, o livro que (a duras penas) conseguiu terminar mas, principalmente, as soluções que encontrou, na base da tentativa e erro, na intuição ou no simples desespero, para os problemas diários da sala de aula. É a experiência que conta, na troca de materiais, nos acordos tácitos para pressionar a coordenação ou para não observar uma norma absurda que surgiu do nada, sem consultar a quem interessa; é a experiência que conta quando se percebe a mudança no comportamento do estudante, antes alegre e agora choroso e quieto, a decisão de ligar para o conselho tutelar, de proteger crianças vítimas de abusos dentro de casa, porque no Brasil 81% dos casos de abusos e maus-tratos em crianças ocorrem dentro de casa. E muitas vezes é o professor quem acode e acolhe. Depois perguntam por que os professores são, na sua imensa maioria, contrários ao homeschooling.

Diante desse cenário, ora desértico, ora pantanoso, da realidade das escolas brasileiras e da condição de trabalho dos professores, a experiência é que salva. Por isso, como diz o professor Jorge Larossa, "o professor não busca resultado, mas provocar efeitos, por mais imprevisíveis e inesperados que sejam". O aprendizado, que os manuais chamam de "o fim do processo pedagógico da escola", se torna um lance de sorte, uma possibilidade entre várias. Professores e alunos são como náufragos que se agarram uns aos outros buscando sobreviver às incontáveis más notícias que tramam o tecido de suas vidas.

Aprender vira bônus, quando uma conversa se encaixa, uma atividade empolga, um sorriso contagia, uma alegria se espalha, uma narrativa emociona e joga os corpinhos para frente e dá brilhos aos olhos e dentes ao rosto. Aprender vira bônus porque o dia a dia é o de fugir das feras e dos fardos, do cansaço de uma vida repetida e do medo dos brutos que aparecem em todas as esquinas. Para os professores, uma aula é um hiato entre preocupações com as contas, com os filhos, com o companheiro ou companheira, com os próprios sonhos sepultados. Em meio a essa avalanche de pedras, nas brechas estreitas que aparecem, uma réstia de sol ou um fio de água pura escapam e iluminam e diminuem a sede que nunca cessa nas crianças e jovens que sonham e nos professores que lutam sem tréguas pelo fim de seus pesadelos.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	Economia (31) 3263-5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279	Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Editorias:	Esportes (31) 3263-5453	Fotografia (31) 3263-5214	Bem Viver (31) 3263-5048
Gerais (31) 3263-5486	Internacional (31) 3263-5301	Turismo (31) 3263-5486	Portal Uai (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	Opinião (31) 3263-5249	Vrum (31) 3263-5349	Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

NACIONAL

PANTANAL EM CHAMAS

CAÓTICO

Queimadas históricas afligem moradores do bioma, Patrimônio Natural da Humanidade conhecido em todo o mundo por sua rica biodiversidade

Medo de perder tudo e adoecer. As queimadas históricas registradas este ano no Pantanal têm provocado um misto de preocupação, indignação e revolta na população que vive neste bioma, Patrimônio Natural da Humanidade e conhecido em todo o mundo por sua rica biodiversidade.

"É caótico", explica à AFP a carioca Érica Cristina, de 44 anos e proprietária de uma lanchonete no Porto Geral, no rio Paraguai, em Corumbá, município do Mato Grosso do Sul em estado de emergência desde segunda-feira (24) pelas queimadas.

Desde a semana passada, quando um grande incêndio na margem oposta encheu de fuligem o mobiliário e a cozinha de seu pequeno estabelecimento, ela conta que precisou continuar trabalhando mesmo "respirando fumaça o dia inteiro".

Especialistas coincidem em apontar a interação entre as mudanças no clima e o aumento na ocorrência dos incêndios na região, que sofre com uma longa estiagem.

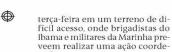
Segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), foram detectados entre 1º de janeiro e 25 de junho 3.372 focos de incêndio no Pantanal, a maior planície alagada do mundo, superando o recorde anterior de 2.523 queimadas, registrado no mesmo período de 2020.

"Este ano, o fogo e a seca chegaram mais cedo. A ventania, o fogo e o calor geralmente chegam em agosto, e na região não chove há uns 50 dias", explica à AFP Bruno Bellan, de 25 anos, que administra a fazenda da família, Estância Baía Verde, na zona rural de Corumbá.

A fazenda de criação de gado com 900 cabeças está a cerca de dois quilômetros de um grande foco de incêndio registrado na

"A gente fica preocupado de o fogo entrar na fazenda, causar destruição. Com medo, o gado se perde no meio do fogo. A gente vai trazer os animais mais perto da sede [da fazenda] para tirá-los de lá. Tentamos fazer o máximo para a destruição ser a menor possível"

BRUNO BELLAN
De 25 anos, que administra a fazenda da família, Estância Baía Verde, na zona rural de Corumbá

O ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL DECLAROU "SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA" DEVIDO AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS DESCONTROLADOS NA REGIÃO

FOTOS PABLO PORCIUNCULA / AFP

terça-feira em um terreno de difícil acesso, onde brigadistas do Ibama e militares da Marinha preveem realizar uma ação coordenada.

"A gente fica preocupado de o fogo entrar na fazenda, causar destruição. Com medo, o gado se perde no meio do fogo. A gente vai trazer os animais mais perto da sede [da fazenda] para tirá-los de lá. Tentamos fazer o máximo para a destruição ser a menor possível", afirmou.

ESPECIALISTAS APONTAM A INTERAÇÃO ENTRE AS MUDANÇAS NO CLIMA E O AUMENTO NA OCORRÊNCIA DOS INCÊNDIOS NA REGIÃO, QUE SOFRE COM UMA LONGA ESTIAGEM

FORA DA CURVA

Na última semana, a ministra do Meio Ambiente e Mudança Climática, Marina Silva, alertou que esta é "uma das piores situações já vistas no Pantanal".

"Toda a bacia do Paraguai está em escassez hídrica severa. Nós não tivemos a cota de cheia, não tivemos o interstício entre o El Niño e La Niña", dois fenômenos climatológicos que incidem nas precipitações, afirmou.

"Isso faz com que uma grande quantidade de matéria orgânica em ponto de combustão esteja causando incêndios que são fora da curva em relação a tudo o que se conhece", acrescentou.

No ano passado, o Pantanal foi o bioma brasileiro que mais secou, com uma redução da superfície úmida de 61% em relação à média histórica, indicou um estudo publicado nesta quarta-feira pela rede MapBiomas.

Segundo especialistas do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais (Lasa), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), os incêndios no Pantanal são causados principalmente por ações humanas. Os governos estaduais decretaram a proibição de manejar fogo até o final do ano e prometeram punir os responsáveis.

FUTURO INCERTO

Para Érica Cristina, que mora há 15 anos em Ladário, cidade vizinha, "as coisas só pioram com o passar dos anos".

"Tem muita gente perdendo casas" nos incêndios desde 2020 e "os principais problemas que os moradores enfrentam por causa das queimadas são de saúde, respiratórios, que sobrecarregam os postos médicos", conta.

3.372

FOCOS DE INCÊNDIO FORAM DETECTADOS ENTRE 1º DE JANEIRO E 25 DE JUNHO NO PANTANAL, SEGUNDO DADOS DO INPE

Mas resiste a jogar a toalha.

"Se a gente fechar, vai viver de que?", pergunta esta mãe de três filhos. Para ela faltam providências das autoridades, mas também "falta competência, empatia com as pessoas. Não adianta falar de um Pantanal que não se preserva de verdade".

Naldinei Ivan Ojeda, militar reformado de 53 anos, natural de Corumbá, admite que pensa em deixar sua cidade natal devido aos problemas respiratórios que sofre, assim como o filho de 15 anos.

Ele critica os responsáveis pela propagação do fogo. "Não existe incêndio por acidente no Pantanal. Eu nunca, na minha experiência, vi o fogo surgir do nada aqui. Todo ano é a mesma coisa", afirma. ■

"Toda a bacia do Paraguai está em escassez hídrica severa. Nós não tivemos a cota de cheia, não tivemos o interstício entre o El Niño e La Niña"

MARINA SILVA
Ministra do Meio Ambiente

LEIA MAIS SOBRE PANTANAL EM CHAMAS NA PÁGINA 14

PANTANAL EM CHAMAS

TUIUIÚS SE SALVARAM GRAÇAS A UMA FORÇA-TAREFA QUE ATUA NA PRESERVAÇÃO DO PANTANAL

RESILIÊNCIA PANTANEIRA

Casal de tuiuiús salvo das queimadas demonstra a resistência do bioma assolado por incêndios nos últimos anos

Refugiados em seu ninho, no alto de uma árvore com vista para a vegetação queimada, um casal de tuiuiús, ave-símbolo do Pantanal, representa a resistência deste santuário de biodiversidade assolado pelos incêndios.

Monogâmicos, os tuiuiús, espécie da família das cegonhas com cerca de 1,5 metro de altura, raramente abandonam seus ninhos a menos que se sintam ameaçados.

Foi o que aconteceu com este casal de tuiuiús, que no ano passado teve que se afastar do ninho para escapar do fogo. Ao retornar este ano, as aves viram novamente as chamas se aproximando perigosamente da árvore onde nidificaram.

Nesta região ao sul da Amazônia, os incêndios em grande escala costumam ocorrer na segunda metade do ano. Mas este ano as chamas chegaram mais cedo, com 3.451 incêndios identificados desde janeiro, vinte vezes mais do que no mesmo período em 2023.

Desta vez, os tuiuiús se salvaram graças a uma força-tarefa que contou com os esforços do Instituto Homem Pantaneiro (IHP), ONG que atua na preservação do Pantanal e que trabalhou na operação junto aos bombeiros e o Grupo de Resgate Técnico Animal Cerrado Pantanal (Gretap-MS).

A missão: criar uma espécie de perímetro de segurança ao redor do ninho feito no topo de uma piúva (ou ipê-roxo), uma das árvores mais altas do Pantanal.

Os bombeiros limparam a vegetação em volta para conter a propagação do fogo e resfriaram a área por 48 horas consecutivas, enquanto outras equipes combatiam as chamas. Um helicóptero foi usado para lançar água sobre o local, tomando cuidado para não molhar e destruir o ninho.

> **"A gente comemora muito essas pequenas vitórias porque são elas que nos dão combustível para podermos fazer mais. Foi um trabalho de muito esforço, de muita técnica, que está tendo esse bom resultado"**
>
> **Sérgio Barreto de Aguiar**
> Responsável técnico do Instituto Homem Pantaneiro

O esforço deu certo e os tuiuiús sobreviveram e permaneceram.

"A gente comemora muito essas pequenas vitórias porque são elas que nos dão combustível para podermos fazer mais. Foi um trabalho de muito esforço, de muita técnica, que está tendo esse bom resultado", explica à AFP o biólogo Sérgio Barreto de Aguiar, de 42 anos, responsável técnico do IHP.

BIOINDICADOR

De nome científico Jabiru mycteria, os tuiuiús são reconhecidos por suas patas e pescoço pretos, penugem branca e papo vermelho. Alimentam-se de peixes, pequenos moluscos e crustáceos que abundam nas baías do Pantanal na época da vazante. Nesta temporada, o ciclo reprodutivo terá início no segundo semestre, a partir de outubro.

Essa espécie é considerada um símbolo do Pantanal, razão a mais para vigiar de perto seu ninho.

"A gente tem um grande cuidado com esse ninho. Passamos aqui para ver se o fogo não voltou, se a área está resfriada, e os bombeiros estão sempre à disposição para, se for preciso, voltarem a resfriá-lo com água", afirma Barreto.

Tanto zelo tem uma explicação: além de ser uma espécie ameaçada, o tuiuiú é um bioindicador, ou seja, atua como um termômetro da qualidade ambiental de seu hábitat.

"É uma espécie que sofre bastante neste período [de queimadas]. A gente está vendo muita fumaça, o que acaba causando problemas respiratórios e é importante que a gente entenda que quando a gente tem a presença desses animais bioindicadores, de topo de cadeia, isso nos indica que toda a outra fauna abaixo dele está presente", acrescenta o biólogo.Porém, nem todas as aves têm a mesma sorte. Perto do ninho dos tuiuiús, um pequeno pica-pau foi encontrado morto sem sinais de queimaduras ou lesões externas. Segundo Barreto, há indícios de que tenha morrido intoxicado pela fumaça das queimadas.

"Esse é o grande problema do incêndio, ele não mata apenas por queimadura, mas também por inalação de fuligem, fumaça, causando problema respiratórios. A gente encontra diversas aves mortas por este motivo", lamenta, em um sinal de que a vigilância constante é necessária. ■

SCOTT HEPPELL/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
VISITA À ESCÓCIA
Primeiro-ministro inglês busca aproximação ►►►

Para acessar: aponte o celular

ELEIÇÕES

ESQUERDA E CENTRO BARRAM EXTREMA-DIREITA NA FRANÇA

EMMANUEL DUNAND/AFP

OS FRANCESES TOMARAM AS RUAS DE PARIS NA NOITE DE DOMINGO PARA COMEMORAR A VITÓRIA DOS PARTIDOS QUE IMPEDIRAM AVANÇO DOS EXTREMISTAS DE DIREITA QUE HAVIAM VENCIDO NO 1º TURNO

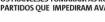
Com reviravolta no segundo turno, coalizão popular chega em 1º, com 182 cadeiras. Aliados de Macron conquistam 168 e Reunião Nacional acaba em 3º com 143. Primeiro-ministro renuncia

A coalizão de esquerda Nova Frente Popular (NFP) surpreendeu no segundo turno das eleições legislativas francesas, tornando-se o maior bloco parlamentar em uma França partida em três. Com os primeiros resultados divulgados na noite de ontem, a coalizão de partidos de esquerda chegou em primeiro lugar, com 182 cadeiras na Assembleia Nacional, a coalizão de partidos aliados a Macron terminou com 168 cadeiras. A Reunião Nacional, que havia terminado o primeiro turno no topo, acabou apenas em terceiro lugar, com 143 assentos. Antes, esses blocos tinham, respectivamente, 150, 250 e 89 deputados.

O primeiro-ministro, Gabriel Attal, aliado de Macron, disse que vai colocar seu cargo à disposição na manhã de hoje. O Palácio do Eliseu, sede do Executivo francês, disse que o presidente, Emmanuel Macron, não vai fazer um chamado imediato para a nomeação de um primeiro-ministro. A decisão de Attal foi anunciada pouco depois dos primeiros resultados das eleições legislativas. Attal está no cargo desde o início deste ano. Pertence ao partido Renaissance, o mesmo do presidente Emmanuel Macron. "Ser primeiro-ministro é a honra da minha vida", afirmou.

O bloco de esquerda Nova Frente Popular ficou em primeiro lugar, mas sem a maioria dos assentos. O líder de esquerda Jean-Luc Mélenchon fez um apelo para que o presidente Macron convoque seu grupo a formar um novo governo. Segundo ele, a esquerda não abrirá mão dessa condição. "Estamos prontos para governar", disse Mélenchon. Ele, porém, não tem maioria para formar um governo, de maneira automática. "Os franceses disseram não à extrema direita", disse Olivier Faure, primeiro-secretário do Partido Socialista, que faz parte da coalizão de esquerda.

SAMEER AL-DOUMY/AFP
LÍDER DA COALIZÃO DE ESQUERDA, JEAN-LUC MÉLENCHON FEZ APELO A MACRON POR FORMAÇÃO DE NOVO GOVERNO

Já a coalizão de partidos aliados a Macron – e Attal – terminou em segundo lugar. O primeiro-ministro disse que seu grupo político, de centro-direita, "conseguiu se segurar". "Estamos em pé com três vezes mais deputados do que algumas estimativas mostravam". A extrema direita, que havia liderado no primeiro turno e sonhava em indicar o próximo primeiro-ministro, amargou o terceiro lugar. Assim assim, o grupo ligado a Marine Le Pen, dobrou seu número de assentos no Parlamento.

REVIRAVOLTA E FESTA

A reviravolta em relação ao primeiro turno foi resultado de uma coalizão entre grupos de esquerda e centro para barrar a ascensão da extrema direita. O pedido de demissão do primeiro-ministro não é praxe, mas indica o reconhecimento de que falta maioria para governar. Essa é a avaliação do especialista em Relações Internacionais pelas Universidades de Groningen (Países Baixos) e Estrasburgo (França), Uriã Fancelli. Macron sinalizou que não vai tomar medidas imediatas. Vai aguardar até 18 de julho, quando a Assembleia Nacional se reúne em sua nova formação.

Os franceses foram às ruas antes mesmo da divulgação do resultado das eleições de ontem. Depois de um primeiro turno histórico, eleitores de 506 distritos franceses voltaram às urnas para escolher seus representantes no Parlamento. E contrariando as pesquisas, os resultados confirmaram que o bloco de esquerda Nova Frente Popular se consolidou como a maior força do Parlamento.

Em Paris, milhares de pessoas tomaram a Praça da República, onde um grupo que se intitula antifascista entrou em confronto com a polícia francesa durante a noite. Os franceses foram às ruas para comemorar a derrota da extrema direita, liderada pelo Reagrupamento Nacional (RN), de Marine Le Pen e Jordan Bardella – que havia obtido ótimos resultados no primeiro turno —, e acabou ficando apenas em terceiro lugar.

REPERCUSSÃO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva comemorou ontem a vitória "contra o extremismo" e a "maturidade das forças políticas" na França, após a esquerda frear a extrema direita nas eleições legislativas. "Muito feliz com a demonstração de grandeza e maturidade das forças políticas da França que se uniram contra o extremismo", publicou Lula na rede social X. O petista afirmou que tanto o resultado na França quanto a vitória dos trabalhistas no Reino Unido esta semana reforçam "a importância do diálogo entre os segmentos progressistas em defesa da democracia e da justiça social". "Devem servir de inspiração para a América do Sul", acrescentou.

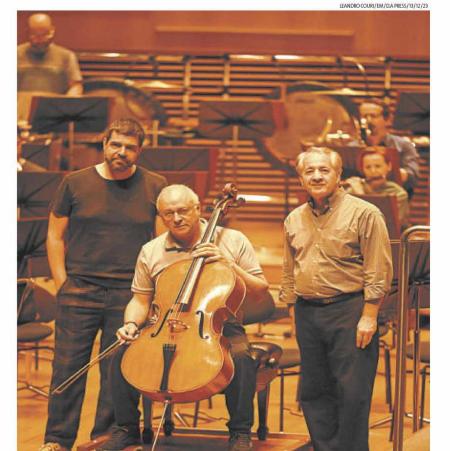
O presidente do governo espanhol, o socialista Pedro Sánchez, celebrou ontem que tanto a França quanto o Reino Unido tenham optado por rejeitar a extrema direita, após as recentes eleições legislativas realizadas em ambos os países. "Esta semana, dois dos maiores países da Europa escolheram o mesmo caminho que a Espanha escolheu há um ano: rejeição à extrema direita e aposta decidida por uma esquerda social", escreveu Sánchez na rede social X, referindo-se às eleições na França e no Reino Unido. "Com a extrema direita não se pactua nem se governa", acrescentou. ■

DERROTADOS

A líder de extrem- direita Marine Le Pen afirmou ontem que a vitória do Reagrupamento Nacional (RN) "apenas foi adiada", após o segundo turno das eleições legislativas na França, nas quais seu partido ficou em terceiro lugar. "A maré está subindo. Desta vez não subiu o suficiente, mas continua subindo e, consequentemente, nossa vitória apenas foi adiada", declarou Le Pen à emissora de televisão TF1, comemorando o fato do partido ter dobrado seu número de deputados. Cotado para primeiro-ministro da extrema direita Bardella denunciou a "aliança da desonra" após seu revés eleitor.

CÂNCER AFASTA ANTONIO MENESES DOS PALCOS

VIOLONCELISTA RECEBE CUIDADOS PALIATIVOS NA SUÍÇA, ONDE MORA. MUITO QUERIDO EM MINAS, ELE TOCARIA COM A FILARMÔNICA EM 17 E 18 DE OUTUBRO

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS/13/12/23

ANDRÉ MEHMARI, ANTONIO MENESES E FABIO MECHETTI DURANTE ENSAIO NA SALA MINAS GERAIS, EM DEZEMBRO DE 2023

LUCAS LANNA RESENDE

Um dos principais violoncelistas do mundo, Antonio Meneses, de 66 anos, anunciou seu afastamento dos palcos e da Universidade de Berna, na Suíça, onde leciona. Comunicado divulgado ontem nas redes sociais informa que o músico brasileiro tem um tipo agressivo de tumor cerebral, chamado gliobastoma multiforme, e recebe cuidados paliativos. Ele se apresentaria com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais em 17 e 18 de outubro, em Belo Horizonte.

O concerto "Meneses e o amor impossível" ocorreria na Sala Minas Gerais, sob a regência de Fabio Mechetti, reunindo peças de Camargo Guarnieri, Edward Elgar e Sergei Prokofiev.

"Antonio Meneses é não só o maior violoncelista brasileiro, mas exemplo absoluto de profissionalismo, humanismo e devoção à causa da música erudita. Desejamos neste momento que tenha conforto junto a sua família e a certeza do apoio de seus amigos e admiradores", afirmou o maestro Mechetti, por meio da assessoria de imprensa da Filarmônica.

ANIVERSÁRIO EM BH

Sempre com agenda internacional lotada, o violoncelista tem forte ligação com Minas Gerais. Em agosto de 2022, comemorou seu aniversário de 65 anos em Belo Horizonte, no palco do Centro Cultural Unimed-BH Minas, onde fez duas apresentações de "Antonio Meneses & amigos". O repertório reuniu peças de Beethoven e Villa-Lobos, executadas com a pianista Celina Szrvinsk.

"Fisicamente, o músico não tem a mesma força, a agilidade do jovem. Mas aí você vem com a experiência, compensando com técnicas novas de executar o instrumento", afirmou ele ao **Estado de Minas**, ao comentar a nova idade.

Em dezembro de 2023, Meneses ganhou homenagem na Sala Minas Gerais, com a estreia do "Concerto para violoncelo", escrito para ele por André Mehmari e executado junto da Filarmônica. Os dois se conheceram em BH, em 2015. A dupla lançou o álbum "AM 60 AM 40" (Selo Sesc) em 2017. O título se refere às iniciais dos nomes de ambos e às respectivas idades naquela época.

Em 2023, Meneses e o pianista Cristian Budu se apresentaram em Ouro Preto, na Escola Saramenha de Artes e Ofícios, onde ministraram master classes. O violoncelista também participou de projetos e concertos da Fundação de Educação Artística (FEA), na capital.

"O público brasileiro sempre foi fiel, querendo não só me ouvir, mas todos os grandes que vêm de fora. Nunca faltou público. O que falta, por causa da pandemia, é relembrar que temos que voltar aos teatros, às salas de concerto. Nada que você veja na tela ou ouça em disco ou no Spotify se compara com o ao vivo", disse Meneses ao **EM**, em 2021.

MENINO-PRODÍGIO

Nascido no Recife e criado no Rio de Janeiro, Antonio Meneses ingressou na Sinfônica Juvenil do Theatro Municipal do Rio de Janeiro perto de completar 12 anos. Aos 14, foi contratado pela Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB).

Alguns anos depois, mudou-se para Düsseldorf, na Alemanha, onde estudou com o violoncelista italiano Antonio Janigro. Passou dificuldades financeiras, mas perseverou. A carreira só decolou em 1982, quando venceu o tradicional Concurso Internacional Tchaikovsky, em Moscou. Foi a primeira vitória de um estrangeiro no certame criado em 1958. Desde 1989, mora na Suíça.

Meneses integrou Beaux-Arts Trio de 1998 a 2008. Apresentou-se com Filarmônica de Berlim, Sinfônica de Londres, Filarmônica de Nova York e Concertgebouw de Amsterdã, entre outras orquestras mundialmente prestigiadas. Colaborou com os maestros Herbert von Karajan, Claudio Abbado e Gerd Albrecht.

Violoncelista aclamado, é convidado regular de festivais ao redor do mundo, como o Pablo Casals, em Porto Rico; Salzburgo e Viena, na Áustria; Sviatoslav Richter, na França; e o Festival de Praga, na República Tcheca. ■

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

AMÉRICA/DIVULGAÇÃO

CRIANÇAS UGANDENSES COM A NOVA CAMISA DO AMÉRICA. EM NOVEMBRO, ELAS VÊM A BH

O COELHO E A ALEGRIA DO HYPERS KIDS

Sem trocadilho, o América fez um gol de placa na semana que passou. Longe do gramado, o ponto foi marcado com o vídeo da Hypers Kids Africa, organização não governamental de Uganda que atende crianças, um dos grandes sucessos nas redes sociais. Só no Instagram são 7 milhões de seguidores, que adoram as coreografias descontraídas e animadíssimas. A simpatia da garotada é o charme das performances. A parceria do clube mineiro com os ugandenses marcou, de certa forma, o lançamento da camisa verde e branca para a temporada 2024.

• REUNIÃO DE PAUTA

Mas como o Coelho conquistou as crianças de Uganda, sem ter a força das torcidas gigantes dos grandes times brasileiros e europeus? A ideia de uni-las ao clube surgiu no início do ano, durante reunião semanal de todos os setores do América, após a apresentação de um dos vídeos do Instagram. A partir dali, começou a corrida em busca de contatos para formalizar a parceria. O caminho foi a rede social, onde se deu a negociação – inclusive sobre o envio do material do clube para Uganda. O valor pago pela ação não foi revelado. "Não que tenha sido irrisório, mas a repercussão torna o valor baixo", afirma Marcon Barbosa, diretor de Marketing e Negócios do América.

• "MAS QUE NADA"

Os números confirmam a boa repercussão. Até este domingo (7/7), o vídeo publicado em collab nas páginas do América e da ONG Hypers Kids ultrapassou 1,8 milhão de reproduções. No Coelho TV, canal do América no YouTube, registraram-se 1,4 mil visualizações. Número bem superior à visualização de todos os vídeos do Coelho postados na página virtual. As crianças dançam, à sua maneira, ao som de "Mas que nada" (Jorge Benjor), interpretada por Sergio Mendes. A canção foi escolhida por ser conhecida internacionalmente, ter forte ligação com o Brasil e, sobretudo, pelo ritmo contagiante. Outro vídeo, que não foi postado ainda, mostra essa torcida mirim africana do Coelho. No fim de semana, a garotada jogou pelada com o uniforme do clube.

• TURNÊ NO BRASIL

Belo Horizonte está entre as quatro cidades brasileiras que receberão o grupo Hypers Kids neste segundo semestre. Wemerson Gatti, empresário de BH que responde pela turnê mundial das crianças, informa que elas se apresentarão em 16 de novembro, no teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas. A garotada desembarca no Rio de Janeiro, passa por Belo Horizonte, seguindo para São Paulo e Salvador.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Seu interesse pelos outros está em alta, graças a Mercúrio e a Júpiter. Eles dinamizam suas relações pessoais e tornam este período excelente para se unir com as pessoas. Sua capacidade de verbalização está em alta e você pode se entender melhor com todos. DICA: meditar lhe faz bem.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Júpiter e Mercúrio magnetizam o setor material, por isso acentuam sua capacidade de concretização e lhe dão condições de colocar as ideias em prática com maior eficiência. Você se sairá bem nas questões concretas e não dará ponto sem nó. DICA: será mais fácil realizar planos e ambições.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Júpiter, em seu signo, capta para você as vitalizantes vibrações de Mercúrio. Os astros elevam seu astral e lhe prometem sorte, favorecendo iniciativas no sentido de ampliar horizontes e o campo de ação. DICA: Mercúrio também facilita bastante os assuntos do coração.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Nesta fase, Júpiter está em harmonia com Mercúrio e assinala um período em que você deve dar maior atenção a suas necessidades íntimas. A fé está mais potente, por isso as mentalizações positivas tendem a se realizar. DICA: não se exija demais, esteja de olho em seus limites.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Você está com a corda toda, graças ao excelente aspecto que Mercúrio, em seu signo, forma com Júpiter. Esse contato recarrega suas baterias e faz com que iniciativas expansionistas tenham êxito.
DICA: sua capacidade de ser feliz e de curtir a vida no que ela tem de melhor está em alta.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Júpiter capta as boas vibrações de Mercúrio, o que estimula seu lado trabalhador e ambicioso, fazendo com que você esteja com muita disposição para impulsionar seus interesses. DICA: os astros colocam você em evidência, ajudando-lhe a se projetar social e profissionalmente.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Os assuntos particulares e sentimentais estão bastante beneficiados, graças ao excelente contato de Mercúrio com Júpiter. O período é ótimo para você ampliar seu campo de ação. DICA: você tende a contar com excelentes oportunidades de crescimento em todas as áreas.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O bom aspecto envolvendo Júpiter e Mercúrio faz com que você esteja em melhores condições de entender seus processos íntimos e tomar maior consciência de si. Sua perspicácia, em alta, lhe permite ver através da aparência das coisas. DICA: trocar confidências com quem ama vai aproximar vocês.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
O contato benéfico de Júpiter com Mercúrio movimenta a vida social e lhe dá condições de se aliar aos outros em torno de metas comuns. Você está em um bom momento para fazer planos e estabelecer metas, mas seja realista. DICA: a fase é propícia para conviver mais com os amigos.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Júpiter se acha positivamente ativado por Mercúrio, que estimula seu lado eficiente e batalhador. Esses planetas acentuam sua capacidade de tomar iniciativas e lhe dão condições de abrir caminhos. DICA: reserve uma parte do tempo para se dedicar à família, relaxar e se reequilibrar.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Mercúrio e Júpiter ativam sua mente, acentuam seu poder de comunicação e fazem com que você se mostre mais participante em relação a tudo o que se passa a seu redor. Você tende a voltar a atenção para o futuro, mas seja realista. DICA: Plutão acelera os processos de renovação.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Mercúrio e Júpiter prometem uma fase muito produtiva para você, que pode se organizar melhor, principalmente em casa. Você está em condições de não dar ponto sem nó, por isso seus projetos serão bem-sucedidos. DICA: há clima de maior entendimento e harmonia no amor.

ANNA MARINA

“O Espaço 356 é um dos maiores retrofits em curso na capital mineira”

>> anna.marina@uai.com.br

Casa Cor em novo espaço

Antes de esborrachar no chão há quase dois meses e quebrar uma vértebra, o que me castiga com dores que ninguém suporta e tonteira que médico nenhum consegue resolver, fui visitar o espaço onde será montada a Casa Cor.

Achei a mudança perfeita, porque a última edição, realizada em residência familiar conhecida na cidade, foi trabalho inútil. Quem visitou o evento preferiu observar a montagem original que ficou no local, em vez de propriamente o que estava sendo proposto. Para meu gosto e julgamento, passou em branco.

A mudança deste ano propõe uma novidade: montar os trabalhos em espaço livre, onde cada decorador poderá expor seu trabalho sem obstáculos. Fiquei pensando na distância, pois o local fica longe do Centro. Surgiu logo a ideia: por que os promotores da Casa Cor não usam o expediente de oferecer condução em veículo próprio, em horas marcadas?

Voltando ao que vai acontecer: a Casa Cor será realizada no moderno Espaço 356, no Bairro Olhos D'Água, e vai receber como um dos destaques a intervenção artística de quatro andares intitulada “O bloco”. Assinada pelo arquiteto urbanista Alexandre Nagazawa, sócio da Bloc Arquitetura Imobiliária, a estrutura imponente poderá ser vista não apenas pelos visitantes da Casa Cor, como por quem trafega pela BR 356. A intervenção tem patrocínio da Basiloc, Templuz e EPO.

A proposta de Nagazawa se baseia no conceito de reutilização de materiais e espaços esquecidos. O arquiteto usou estruturas de andaimes e escoras de sustentação das vigas e lajes que fizeram parte da construção do Espaço 356.

“Quisemos trazer para a Casa Cor um elemento periférico, renegado e esquecido, que são os andaimes. É a recriação de escoras utilizadas na obra do restaurante do segundo andar, que não teriam mais utilidade. Vimos nessas estruturas uma beleza absurda, com jogo de luzes e sombras muito tocante”, conta ele.

“Estamos descortinando um elemento ordinário da obra para promover a viagem sensorial dos visitantes da mostra, demonstrando que a beleza pode estar em lugares, superfícies e situações inesperadas. Basta uma nova maneira de olhar para encontrá-la. Também trouxemos o resgate da história do lugar”, explica Nagazawa.

Convidado especial da direção da Casa Cor, Alexandre foi o responsável pelo projeto arquitetônico do Espaço 356, um centro de experiências, lazer e comércio em constante transformação, surgido da reutilização de antigo motel na BR 356.

A mostra, que será realizada de 26 de julho a 15 de setembro, é uma das mais importantes exposições de design e arquitetura do país. A temática “De presente, o agora” convida o visitante a refletir sobre o valor do presente e do legado construído para as futuras gerações.

O Espaço 356 é um dos maiores retrofits em curso na capital mineira, com mais de 30 mil metros quadrados. Com várias operações ainda sendo incorporadas, o local abriga o Memorial do Queijo, a escola de culinária do chef Leo Paixão, o restaurante Rizoma, um parque indoor com mais de 2 mil metros quadrados e um complexo gigantesco de esportes, com três quadras de pickleball, 14 de beach tênis e oito de padel, totalizando cerca de 4 mil metros quadrados.

ARTE CIDADÃ

Altas aventuras

Crianças do Morro das Pedras protagonizam dois curtas que estreiam hoje, com cenas na creche, nas ruas e no mirante da comunidade

CAROLINA RAMOS*

Trinta crianças estrelam dois curtas-metragens rodados no Morro das Pedras, na Região Oeste de Belo Horizonte. “O gigante do Terrão” e “O relógio do juízo final” estreiam nesta segunda-feira (8/7), na própria comunidade, com sessões até quarta-feira (10/7).

Os roteiros foram concebidos exclusivamente para os artistas mirins, de 7 a 12 anos, pela Urucum Produções, que promoveu oficinas de atuação no Morro das Pedras, ministradas pelo ator e diretor Júlio de Souza em parceria com Marinho Antunes.

“Foi uma experiência nova para mim. Ano passado, dei oficina em parceria com a ONG É Tudo Nosso, que atua no Morro das Pedras. Formamos a turma e preparamos as crianças, criando cenas e pensando em histórias próprias para elas”, conta o ator e diretor.

MONSTRO

O curta “O gigante do Terrão” se passa no Mirante do Terrão, onde a criançada enfrenta o monstro que ameaça o espaço de lazer delas.

Já “O relógio do juízo final”, filmado na Creche Crescer Sorrindo, conta a história do plano catastrófico de um faxineiro que põe a humanidade em risco.

URUCUM PRODUÇÕES

O CURTA-METRAGEM “O RELÓGIO DO JUÍZO FINAL” FOI FILMADO NA CRECHE CRESCER SORRINDO, EM BH

O monstro de “O gigante do Terrão” é interpretado por Diego Gamarra, ator circense que mora no Morro das Pedras. Do alto de pernas de pau, a criatura invade o mirante e a meninada se mobiliza para expulsá-la de lá. “A essência do filme é valorizar os espaços onde as crianças possam brincar”, explica o diretor.

“Gravamos o segundo curta na creche que atende mais crianças na região. 'O relógio do juízo final' trabalha a ideia da ciência, mostrando que a humanidade vai pagar pela falta de respeito e de cuidado com o planeta”, diz Júlio de Souza.

Cada ator mirim teve o seu momento de destaque nos curtas. “O acesso ao conhecimento, à arte e à cultura contribui para que as crianças, quando estiverem mais velhas, pensem: 'Quero fazer teatro, quero fazer cinema, tive uma experiência, vou buscar uma escola'. Se você abrir uma porta, dá possibilidades a elas”, afirma o diretor.

“É disso que a gente precisa no país: oferecer oportunidades”, defende. “Nosso projeto visa democratizar o cinema no sentido de permitir que todos que não têm acesso a ele possam participar, atuar e produzir”, conclui Júlio de Souza.

Em data a ser definida, os dois curtas-metragens serão disponibilizados no canal da Urucum Produções no YouTube. ■

* Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

“O GIGANTE DO TERRÃO” E “O RELÓGIO DO JUÍZO FINAL”

Sessões nesta segunda-feira (8/7), às 18h30, na Rua Marcelo de Araújo Braga, Morro das Pedras; na terça (9/7), às 18h30, na Associação de Educação e Cultura Flor do Cascalho (Rua Marco Antônio, 250, Morro do Cascalho); e na quarta (10/7), às 18h30, na Creche Crescer Sorrindo (Rua Peperi, 975, Nova Granada).

ARTES VISUAIS

CRIANÇAS E ADULTOS SE ENCANTAM AO INTERAGIR COM PERSONAGENS DO "MUNDO ZIRA", NO CCBB. FASCINADO, BEBÊ TENTOU "PEGAR" AS CORES DE "FLICTS"

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/DA PRESS

MIGUEL, DE 7 ANOS, FOI À EXPOSIÇÃO COM PANELA NA CABEÇA. HENRY, DE 5 MESES, FICOU VIDRADO NOS DESENHOS DE ZIRALDO

MARIA FLOR E ANA LUZ NÃO PARARAM DE PULAR NA GALERIA DO TÉRREO

O PRIMEIRO ZIRALDO... A GENTE NUNCA ESQUECE

EDUCADORES DE JOÃO MONLEVADE TROUXERAM OS FILHOS A BH

"MUNDO ZIRA – ZIRALDO INTERATIVO"

- Até 9 de setembro, no CCBB-BH (Praça da Liberdade, 450, Funcionários). De quarta a segunda-feira, das 10h às 22h. Entrada franca, com retirada de ingressos no site ccbb.com.br/bh e na bilheteria.
- Às quartas, novos bilhetes são disponibilizados para a semana seguinte. O visitante escolhe data e horário. Menores de 5 anos não precisam de ingresso. Informações: (31) 3431-9400.

LUCAS LANNA RESENDE

Em uma das salas da galeria térreo do CCBB-BH, onde está montada a mostra "Mundo Zira – Ziraldo interativo", Maria Flor, de 6 anos, e Ana Luz, de 4 anos, pulavam de um lado para o outro sobre círculos como se estivessem brincando de amarelinha. Tal qual o Menino Maluquinho fazia jogando bola, as irmãs caíam de frente, de lado, de pernas para o ar. Pareciam voar.

Era o primeiro contato delas com a obra do cartunista, chargista, pintor, escritor, dramaturgo, cartazista, caricaturista, poeta, cronista, desenhista, apresentador, humorista, advogado e jornalista de Caratinga, morto no último 6 de abril.

"A Maria Flor já tinha ouvido falar do Ziraldo na escola por estar na idade em que professores leem algumas histórias e ensinam sobre ele. Mas a Ana Luz não o conhecia. É a primeira vez que tem contato com as histórias e os personagens", diz a mãe das meninas, a enfermeira Deisiana de Sá.

ENCONTRO ESPECIAL

Se as meninas gostaram ou não, é difícil afirmar, pois, entretidas com a mostra, elas não deram a menor bola para a reportagem. Deisiana, por sua vez, gostou da experiência. Para ela, que nunca viu os personagens de Ziraldo fora das páginas de livros e gibis, foi "maravilhoso" encontrá-los de maneira interativa.

"Assisti ao 'Menino Maluquinho', mas ali era o ator. Nunca cheguei a ver os desenhos feitos para os quadrinhos se mexendo ou de maneira interativa", disse, referindo-se ao filme de 1995 do mineiro Helvécio Ratton.

Em cartaz desde 26 de junho, "Mundo Zira – Ziraldo interativo" atraiu 250 mil pessoas em Brasília e no Rio de Janeiro. Em BH, segundo a assessoria da mostra, cerca de 12 mil pessoas foram conferir a exposição só na primeira semana.

TABLETS

A exposição tem início na parte externa do CCBB, na Praça da Liberdade, com o boneco enorme do Menino Maluquinho. Na primeira sala do térreo, a telona exibe personagens de Ziraldo. Em frente, tablets estão disponíveis para que o visitante possa colorir digitalmente os desenhos, referência ao livro "Flicts". Na seção "Menino Maluquinho", o visitante pode mudar cabeça, tronco e membros do personagem, criando híbridos.

Na segunda sala está "O Menino Quadradinho", HQ de 1989 sobre o garoto que vive dentro de quadrinhos. Há paredes pintadas como se fossem HQs e onomatopeias espalhadas por todos os lados. Se a pessoa pisar forte no chão, escutará um sonoro "BOOM".

No ambiente seguinte, o visitante contracena com personagens de Ziraldo. Para isso, basta se posicionar em frente à câmera. Por fim, a Turma do Pererê brinca de pique-esconde entre as árvores da Mata do Fundão (telas interativas ao longo das paredes) com o visitante, que precisa apenas tocar neles para "pegá-los".

A pedagoga Maria Leal veio de João Monlevade com sete educadores para conhecer métodos didáticos que possam ser passados aos alunos.

"Viemos em busca de conhecimento para aplicar na creche onde a gente trabalha. É como se fosse uma formação continuada", explicou Leal. Os educadores levaram os filhos, que brincavam de pique-esconde com a Turma do Pererê.

Outro entusiasmado era Miguel, de 7 anos, que foi ao CCBB vestido de Menino Maluquinho, com panela na cabeça e tudo. "Ele sempre acompanhou as histórias do Menino Maluquinho. Assistiu ao filme várias vezes comigo. É super fã", contou a engenheira civil Lêda Lima, mãe de Miguel.

Ela também levou o caçula Henry, de 5 meses, ao CCBB-BH. "É outro que ficou fascinado. Ele estava dentro do carrinho com os olhos vidrados nas imagens e desenhos, tentando pegar as luzes", revelou Lêda Lima. ■

GASTRONOMIA

SEMPRE À DISPOSIÇÃO

SAIBA COMO FUNCIONA O TRABALHO DE UM MAÎTRE

PÁGINAS 22 A 24 ▶▶▶

ANTÔNIO TENUTA CONQUISTOU A CLIENTELA DO RESTAURANTE BEGGIATO COM SIMPATIA E PROATIVIDADE

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

SEJA BEM-VINDO AO MUNDO DOS MAÎTRES, OS PROFISSIONAIS QUE GARANTEM A EXCELÊNCIA NO SERVIÇO EM TODOS OS SETORES DE BARES E RESTAURANTES. TUDO PELA SATISFAÇÃO DO CLIENTE

FOTOS: MARCOS VIEIRA /EM/D.A PRESS

DO SALÃO À COZINHA, PASSANDO PELOS UNIFORMES E GESTUAIS, A PREMIADA MAÎTRE DO BISTRÔ D'ARTAGNAN ESTÁ SEMPRE DE OLHO EM TUDO

GRANDES ANFITRIÕES

LILIAN MONTEIRO

Tradição. Classe. Expertise. Feeling. Delicadeza no trato. Gostar de pessoas. Essas são algumas das características e exigências que fazem de um profissional da gastronomia um grande maître ou maîtresse, o equivalente feminino. Muitos se enganam ao imaginar a função como responsabilidade daquele que recepciona as pessoas e cuida do salão em restaurantes, bistrôs, hotéis, cruzeiros ou eventos singulares que demandam serviço especial. É muito mais.

Na realidade, o cargo de maître requer diversas habilidades dentro da cadeia gastronômica, que começa antes mesmo de a casa abrir, está na cozinha e segue até a despedida do cliente. O profissional é um supervisor, organizador, gestor, cerimonialista e gentleman, tudo ao mesmo tempo. Só assim para atender aos padrões de qualidade que o serviço exige. É quem cuida do cliente e controla o funcionamento do negócio.

O D'Artagnan é um bistrô no charmoso bairro Lourdes comandado pela chef Marise Rache e a maître, sua irmã, Denise Rache. Há 20 anos, a casa, uma das mais premiadas da capital, conquistou em definitivo seu espaço no mercado e no coração e paladar da clientela, com um cardápio de culinária variada e contemporânea, com influências que passeiam pelas cozinhas francesa, italiana, mineira... Marise, aliás, acaba de ser eleita a chef do ano no prêmio da Revista Encontro.

E o que falar da maître Denise Rache, de 68 anos? Em 2016, foi eleita a melhor maître nesse mesmo prêmio. A primeira mulher a ser premiada pela publicação. Aliás, até 2019, ela foi escolhida por quatro vezes consecutivas a melhor maître da cidade. Em 2023, foi também vencedora do Prêmio Cumbucca de Gastronomia.

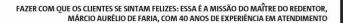
Não há melhor carta de apresentação. Ainda mais se souberem que Denise nunca planejou ou programou ser uma maître. Ela simplesmente assumiu o papel e encontrou um lado da sua maestria no mundo da cozinha, no universo gastronômico. Assim, como ela diz, tornou-se "uma mestre de cerimônia", atuando em uma cena que domina como poucos.

Humilde, ela não é de se vangloriar com todo o reconhecimento. Deixa claro que é um cargo de muito trabalho, que exige dedicação, entrega e assumir o papel de multitarefa e multifunções. "Nada foi determinado. Cheguei pouco a pouco, sempre fazendo um mix de coisas. Há 23 anos, não sabia o que fazer, acabei indo para o salão e a Marise, como chef, para a cozinha. Mas o maître também precisa olhar a cozinha, então, tudo foi crescendo e, durante o processo, com a experiência adquirida, fui incorporando o papel com atitude e ações."

Denise destaca que, até hoje, quando tem passado um período maior na cozinha, continua exercendo as mesmas funções do ofício. Sempre supervisionando, de olho em tudo, ela fala inglês, francês e espanhol, então, se aparece um cliente estrangeiro, larga tudo para recebê-lo da melhor forma. Enfim, com os anos, conta que, além da prática, aprendeu muito no processo e também estudou. Tem o feeling e a observação apurada como suas marcas.

"Fico tão feliz com os prêmios, o reconhecimento, mas tudo é uma construção minha, da Marise e do meu cunhado Antônio. O bistrô é um negócio profissional familiar que deu certo. É interessante, muito bom, fui chegando, tendo gosto por tudo e hoje eu e a Marise somos complementares, uma supre a outra de informações, trocamos muito."

FAZER COM QUE OS CLIENTES SE SINTAM FELIZES: ESSA É A MISSÃO DO MAÎTRE DO REDENTOR, MÁRCIO AURÉLIO DE FARIA, COM 40 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM ATENDIMENTO

FOTOS: RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

TRABALHO COMPLEXO

O que ela faz questão de enfatizar é que ser maître não é só recepcionar o cliente e comandar o salão. Vai muito além. "Não é a cereja do bolo, não. Começamos a existir desde a massa", faz sua analogia.

Denise destaca que o maître precisa ter a capacidade de deixar a vida particular de fora para entrar na recepção do trabalho e comandar funcionários, tomar conta do ambiente, do bar, do caixa, do vestuário de todos, se cabelo, unha e sapatos estão de acordo, saber como a mesa é montada, com os pratos são colocados na mesa...

Ela lembra que não é "só ditar ordens, é bem complexo na verdade. Faço, inclusive, um serviço de gerenciamento interno do restaurante, dominar o cardápio, se entrou algum prato novo com pronúncia diferente que todos devem treinar, enfim, saber o todo da casa é imprescindível".

Este é o jeito de ser de Denise Rache, nada afetado e, por isso mesmo, conquista a todos pelo talento no que faz e como se porta com quem vai ao D'Artagnan. E, claro, tem uma marca que a define como maître: as bandanas coloridas, descoladas e cool.

"Minha vestimenta é mesmo diferente. Não conseguiria me vestir de maneira chiquérrima, engessada. Uso macacão, é informal, mais largo, preciso do conforto para me movimentar, e as bandanas. Elas surgiram porque precisava entrar na cozinha e estar no salão a todo instante, então tinha de cobrir o cabelo. São coloridas. Tenho usado muito a vermelha, a cor do restaurante. Sou assim como maître, aliás, é o meu jeito de ser, assim conquistei este espaço."

ADEUS, ESTADOS UNIDOS

Relações duradouras são cada vez mais difíceis e raras nos dias de hoje, sejam elas profissionais ou afetivas. Mas, para o maître do Redentor, Márcio Aurélio de Faria, de 60 anos, isso acontece há 40 anos. Uma parceria de vida com os fundadores do bar carioca no coração da Savassi, em BH, os irmãos Fausto Dias e Antônio Câmera, casa que no dia a dia tem o comando de Daniel Ribeiro, filho de Fausto.

Márcio Aurélio lembra que começou como garçom do Kid Batata e Pop Batata, outras casas dos empresários, aos 20 anos, sem nenhuma experiência, até assumir a "metria" do Redentor, desde a abertura até hoje.

Até chegar a 2024 e ser uma figura pública e das mais conhecidas e queridas na capital em seu meio, a história de Márcio teve capítulos inesperados e outros planejados. Há 40 anos, os amigos estavam indo para os EUA para "lavar prato, fazer faxina e trabalhar na indústria pesada". E esse seria seu caminho. Um tio conseguiu uma vaga de auxiliar de garçom em um restaurante português, em Boston, Massachusetts. Sugeriu que, antes de embarcar, fizesse um curso de garçom.

Márcio era vendedor de uma loja de brinquedos num shopping. Ia lanchar com a namorada no Kid Batata e gostava de um garçom. Um dia, perguntou se não teria vaga. Tinha, foi contratado e no dia do seu treinamento quem iria ensiná-lo brigou com o gerente, foi demitido e ele teve de se virar.

"Ganhei um uniforme manequim 36, sendo que usava 38, me entregaram a bandeja e servimos naquele dia 270 pratos no almoço. Cliente pedia parmegiana e eu entregava estrogonofe, uma loucura, mas dei conta. Gostei do salário, da comissão, da gorjeta em dinheiro, comprei um som, uma motocicleta e não quis mais saber de EUA."

No quarto mês, Márcio já estava em primeiro lugar como garçom entre as seis casas, trabalhava das 10h às 22h, tinha disposição e passou a treinar todos os garçons da rede. Cinco anos depois, quis mudar, foi trabalhar na moda, vendedor da Vide Bula, mas voltou para o grupo de Fausto, agora a loja do Pop Pastel, na Savassi, de onde só saiu para ajudar na abertura do Redentor. Ela aceitou a proposta de se tornar maître, o chefe do salão, coordenador da equipe, responsável pelo treinamento, levando sua expertise e conhecimento de gestão e do curso de sommelier.

LISTA DE TAREFAS

Maître é uma palavra de origem francesa que significa mestre. A profissão teve origem na França, no século 13. Desde então, diz respeito a quem tem como função ser o grande anfitrião do restaurante. Mas o trabalho não se restringe ao salão. A seguir, algumas das funções* do maître:

- Acolher o cliente
- Coordenar e administrar a equipe
- Organizar e coordenar serviços especiais
- Apoiar a equipe
- Cuidar da apresentação pessoal
- Assegurar a satisfação do cliente
- Representar e vender
- Cuidar da segurança alimentar
- Supervisionar a finalização do atendimento
- Apoiar a administração
- Participar da elaboração do cardápio

*Fonte: Emprego & Renda

"Sou um curioso, sei de tudo que ocorre na empresa. Não me contenho só com a função do salão, de coordenar e montar equipe, tenho de fazer mais, ir além. Redentor é uma casa em que as pessoas têm de se sentir felizes. Elas não saíram de casa à toa, então, temos de deixá-las satisfeitas. E não dou nada mais do que carinho em troca", pontua o maître.

COM NATURALIDADE

Márcio é um anfitrião genuíno, daqueles que respeito e afetividade falam por si, um "resolvedor" de pepinos sem discussão e constrangimento: "O cliente bem atendido leva três, o mal tira 10. Ele quer ser bem atendido e ter comida e bebida boas. Circulo com naturalidade neste contexto, tenho tranquilidade, trato todos iguais, fiz amigos e tenho desde aquele que preciso comprar papinha na farmácia até o que vem de cadeira de rodas me visitar".

Para Márcio, maître precisa ter carinho, postura, apresentação adequada e combinar com a casa onde trabalha. A sua personalidade, por exemplo, combina com a identidade do Redentor, o clima de mais liberdade e descontração, sem perder o rigor e qualidade do serviço. Ela ajudou a montar a casa, a equipe e os pratos. Faz parte da transformação, de um bar só de executivos, políticos e gente de terno e gravata para uma diversidade de maior de público chegando ao longo dos anos. No começo, eram cinco garçons, hoje são 15. "A casa triplicou e me orgulho de ser um maître de um bar, já que este ofício é mais relacionado a restaurantes".

Mesmo em um bar mais descontraído, há etiquetas e regras seguidas fielmente por Márcio. Ele, especialmente, destaca-se pela vestimenta. Sempre de camisa social, calça social, sapato e cintos pretos, exibindo sua coleção de 70 gravatas, um de suas paixões, que só cresce. Foi até eleito pela clientela e o público do entorno como "o mais elegante da Savassi".

"Faço questão, gosto de me arrumar, faço barba todos dias, cabelo curto e os clientes percebem. Se cuido de mim, vou cuidar deles. Sou apaixonado pelo que faço e faço bem-feito. Ser maître, um anfitrião, parece que nasci com este dom. Até corri o risco de ser engenheiro civil e aviador, mas meu dom é o de servir", revela Márcio.

Aliás, um verdadeiro cuidador. Viúvo há 10 anos, hoje ele acolhe em casa a mãe, Iria da Conceição, de 85 anos, e o tio, Júlio Mozart, de 77, um projetista aposentado, surdo e mudo: "Moram comigo e é minha missão cuidar deles. Somos um trio e tanto".

LEIA MAIS NA PÁGINA 24 ►►►

O LORDE DE BH

DO MERCADO DE LUXO PARA A GASTRONOMIA, A INOVAÇÃO DE SER MAÎTRE DE UM RESTAURANTE SELF-SERVICE

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Podem chamá-lo de "lorde dos maîtres". Antônio Tenuta, de 60 anos, há 12 nessa função, deixou o mercado de luxo para exercer a profissão de relações-públicas no mundo gastronômico, atendendo a um pedido da sobrinha, a chef Fernanda Chiari, que tinha um café e restaurante no Barro Preto, queria expandir e passaria seis meses na Itália aperfeiçoando seu talento na cozinha.

O convite chegou na hora certa, quando Antônio pretendia tomar outro rumo e crescer em outra área. Ele entrou como sócio do negócio e, hoje, ao lado de Fernanda e Eulo Sérgio Beggiato (pai de Fernanda), comanda o restaurante Beggiato, no Prado. A mãe da chef, Rosângela Chiari, também faz parte dessa história, que começou em 2013, já tem 11 anos.

Antônio assumiu a função de maître com exímia competência. Como se tivesse nascido para esse papel. "O aprendizado começou desde criança, com meus pais ensinando como receber as pessoas, as visitas. Como tratar e oferecer algo para que se sentissem confortáveis em nossa casa, já que saíram de seus lares e vieram até nós. Então, não podíamos pecar no atendimento e recebimento", lembra Antônio, que ganhou o apelido de "lorde Antônio" quando atuava no ramo da joalheria.

Para ele, outro ponto fundamental desta profissão, que está no seu DNA, é gostar de gente. "Adoro pessoas e o contato é espontâneo para mim, ser carinhoso e prestativo como tem que ser ao receber alguém em sua casa". Ele enfatiza que cada visita ou cliente é de um jeito e o jogo de cintura é essencial para lidar: "Tem hora da plateia e hora do palco. Esse alinhamento ocorre de acordo com cada pessoa. Há quem goste de quebrar o gelo, gosta do toque, da conversa e quem se retrai, não dá abertura. É necessário ter o feeling".

Para Antônio, a principal habilidade de um maître é fazer "um scanner das pessoas, sem qualquer preconceito e prestar um serviço imediato. O recebimento é tudo, porque, ao lado do seu restaurante, na esquina, tem outros e ele escolheu o seu, o que já foi uma vitória. Quando um cliente é bem atendido, 10 voltam".

A educação é outro ponto fundamental: "Como somos de família italiana, fomos adestrados para qualquer ambiente. Cada pessoa é uma biblioteca vasta, uma história, uma cultura. Se não der carinho, afago, ela não se abre."

Os perfis dos clientes são mesmo muito distintos. Há aqueles que almoçam desamparados, sem tempo para a família, e "o maître é o amparo, entrou na sua casa, merece respeito e atendimento maravilhoso". Há também aquele que incomoda, e lidar com ele não é fácil.

> "O aprendizado começou desde criança, com meus pais ensinando como receber as pessoas, as visitas. Como tratar e oferecer algo para que se sentissem confortáveis em nossa casa, já que saíram de seus lares e vieram até nós. Então, não podíamos pecar no atendimento e recebimento"
>
> **Antônio Tenuta, de 60 anos**
> Maître

"Às vezes, não é a leitura que queríamos, mas o mundo é feito de diferença e este é o tempero e o desafio. O principal é não cair em saia justa, não deixar que nada atrapalhe seu movimento. O cliente reclamou, o dono investiu, um profissional sequer que não seguir os valores da casa prejudica. Todos nascemos carecas, banguelos e analfabetos e conquistamos tudo com treino e escuta do outro. É assim."

Para Antônio, exige-se do maître também ser proativo no que se propõe, ter a equipe alinhada e tratar muito bem as pessoas, sem rótulos. Além de manter regras básicas de boa apresentação, cabelo cortado, unhas cortadas e limpas, há toda uma etiqueta profissional que tem de ser seguida e preservada.

"Isso somado ao que aprendemos ao longo da vida. É também saber enxergar as pessoas 'invisíveis', os prestadores que chegam ao restaurante, oferecer uma água, um café, um almoço, isso é acolhimento, e para todos. Há regras para todos e dá certo, falta é amorosidade e carinho ao receber." Antônio sabe bem do que fala, tanto que é disputado para dar cursos sobre "elegância comportamental". ■

SERVIÇO

- D'ARTAGNAN
Rua Tomás Gonzaga, 593, Lourdes
(31) 3295-7878

- REDENTOR
Rua Fernandes Tourinho, 500, Savassi
(31) 3568-8469

- BEGGIATO
Rua Cura D'Ars, 722, Prado
(31) 2555-0722

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Região paraense com grande população de búfalos
Reparação financeira (jur.)
Ritmo de rodas de samba
Dever, em inglês
Religião (abrev.)
Pessoa que provê os meios de subsistência do lar
Mexeriqueira
Produtor típico do Sul de Minas
"Amigado com (?), casado é" (dito)
Vitamina dos frutos cítricos
Local de filmagens
Verbal; vocal
Técnica relaxante de origem indiana
Luta pela reforma agrária (sigla)
Caminhante; andante
Prato (?): compõe o aparelho de jantar
O jardim das delícias (Rel.)
Solicitam (recurso judicial)
Que demonstram devoção exagerada (fem.)
"Nacional", em Inpe
Internet Explorer (abrev.)
Escoadouro de pias
500, em romanos
Boro (símbolo)
Erva cujo chá é usado contra a asma
Letra símbolo do itálico
Presunçoso
Impor; exigir
Um dos Sete Anões (Lit. inf.)
Trending Topics, no X
Trecho sinuoso de estrada
Linhas de central telefônica
Patriarca bíblico do dilúvio
Especialista sobre gravidez (Med.)
Eu (Psiq.)
Colocam etiqueta
(?) de soja: é usado em frituras
Ganho, em inglês
Aqui está
Não, em francês
Filme de Carlos Saldanha (2011)
(?) Osório, patrono da Cavalaria
Confiante; otimista (fem.)
Peça de golfe
Próton (símbolo)
3, em algarismos romanos

BANCO 3/non. 4/gain — must. 5/salão. 7/batuque — rotulam. 8/imperam.

45

SUDOKU (I)

1				9	5			
2		7			6			
6			1					
			7		3	5		
							7	1
				2				
	3				1	4		
		1	5					2
	2			4			9	5

SUDOKU (II)

5								
					1		2	
	9	8						3
6		1						
7				6	8			
			9				3	8
		6			2			7
		2			6	1		
			1		5			9

Solução

SETE ERROS

CAÇA-PALAVRA

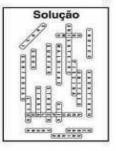
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

As ilhas Maldivas

Situadas no oceano **ÍNDICO** e perto do Sri Lanka, as ilhas ~~**MALDIVAS**~~ consistem num país que tem cerca de mil **ILHAS**, sendo que apenas 203 são **HABITADAS**. De clima quente e **ÚMIDO** em todas as estações, a região é um **DESTINO** muito procurado por turistas do mundo inteiro, devido às suas **PRAIAS** de água serena e **CRISTALINA**, com visibilidade que chega a 60 metros, e à rica **FAUNA** marinha. A capital, Malé, tem cerca de 100 mil habitantes e é o ponto de chegada dos **VOOS** internacionais. A partir dali, o viajante tem de pegar um **BARCO** ou hidroavião para chegar a seu **HOTEL**. Embora o **ARQUIPÉLAGO** receba muitos visitantes que ali desembarcam para **SURFAR**, o turismo das Maldivas é predominantemente luxuoso, com **RESORTS** cinco estrelas que oferecem acomodações **SUNTUOSAS**. Um deles, por exemplo, tem **DIÁRIA** acima de 12 mil reais, e o "quarto" é nada menos que uma **VILA** de 800 metros quadrados que conta com **PISCINA** e praia particulares.

G I N D I C O L T S A D A T I B A H G B O L
R F B L S B T T G G T L N T Y R Y C D G C D
C T O C L F T G F O N I T S E D T A N R R S
L D D Y D H I P I S C I N A A C F R N C A A
A N I L A T S I R C R R T R R C M Q L S B I
C G M T T Y H C R T G R N A L D D U N L R A
N N U F M A L D I V A S T N D A L I V B R R
T F L R R L T H T D D Y L G Y D R P T T D P
N F N T S U R F A R G M S T R O S E R A F F
S T R L G F D G L L N N C Y T C R L G G A F
R A T T L O O T D B F M D I A R I A F N U N
L R H R N S O O V O L L R T T D B G D T N D
C D T L S D T L D T F B N D L E T O H L A D
H L D F I D S U N T U O S A S H B H H T D C

9

Solução

PROBLEMAS DE LÓGICA

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Youtubers famosos

		Youtuber			Idade		
		Felipe Neto	Lucas Lira	Whindersson Nunes	15 anos	16 anos	18 anos
Nome	Rodrigo						
	Sérgio						
	Tiago						
Idade	15 anos	N	N	S			
	16 anos			N			
	18 anos			N			

Nome	Youtuber	Idade

Sérgio e outros dois rapazes que gostam de assistir a vídeos divertidos na internet são fãs de youtubers famosos no Brasil. Considerando as dicas, descubra o nome e a idade de cada rapaz, assim como o youtuber famoso do qual é fã.

1. O rapaz de 15 anos é fã dos vídeos de Whindersson Nunes.
2. Tiago é fã de Felipe Neto.
3. Rodrigo tem 18 anos.

3

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

1	8	3	4	9	5	7	2	6
2	5	7	8	3	6	9	1	4
6	9	4	1	7	2	8	5	3
9	4	2	7	1	3	5	6	8
3	6	8	9	5	4	2	7	1
7	1	5	6	2	8	3	4	9
5	3	9	2	6	1	4	8	7
4	7	1	5	8	9	6	3	2
8	2	6	3	4	7	1	9	5

SUDOKU (2)

5	1	4	3	2	9	8	7	6
3	6	7	5	8	1	9	2	4
2	9	8	6	7	4	5	1	3
6	8	1	4	5	3	7	9	2
7	3	9	2	6	8	4	5	1
4	2	5	9	1	7	6	3	8
1	5	6	8	9	2	3	4	7
9	4	2	7	3	6	1	8	5
8	7	3	1	4	5	2	6	9

SETE ERROS

CONTA-GOTAS

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

UFMG & OXFORD

A UFMG e a Universidade de Oxford promoverão, nos dias 8 e 9 de agosto, no câmpus Pampulha, o "Simpósio Brasileiro de Infecção Humana Controlada", o primeiro da área no Brasil. O evento reunirá autoridades mundiais e brasileiras no tema. O público-alvo abrange pesquisadores clínicos, desenvolvedores de vacinas e membros de comitês de ética em pesquisa, entre outros interessados. A infecção humana controlada é a contaminação proposital de participantes das pesquisas, com o intuito de acelerar o desenvolvimento de vacinas e medicamentos, e propor soluções para os problemas de saúde pública. O comitê organizador do simpósio reúne os pesquisadores do CTVacinas Helton Santiago (coordenador dos testes clínicos da SpiN-TEC, primeira vacina 100% nacional contra a COVID-19), Ana Terzian e Jacqueline Fiúza, ambas pesquisadoras da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Mais informações: https://chim-brazil.com.br/#message

FREEPIK

CONGRESSO DE REUMATOLOGIA

O Congresso Brasileiro de Reumatologia 2024 chega à 41ª edição, de 18 a 21 de setembro, no Minascentro, em Belo Horizonte. O evento é promovido pela Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR) em conjunto com a Sociedade Mineira de Reumatologia (SMR). Referências mundiais e brasileiras apresentarão e discutirão os mais recentes avanços da reumatologia em uma ampla programação científica. Cursos pré-congresso, conferências, simpósios, discussões de casos clínicos, mesas-redondas, sessões de temas livres e posters de trabalhos científicos inovadores compõem a programação científica do evento. A agenda completa está disponível em: https://sbr2024.sbr.org.br/

INOVAÇÃO E SAÚDE

A 10ª edição do MV Experience Fórum 2024, evento de tecnologia do setor de saúde, já tem data para acontecer: 4 e 5 de setembro, no Transamérica Expo Center, em São Paulo. Aberto a gestores de tecnologia, médicos, estudantes de medicina e influenciadores, o evento contará com imersão em temas como gestão de resultados, inovação em tecnologia e tendências em gestão para a saúde. Os dois dias de programação terão palestras para troca de conhecimento sobre as melhores práticas de transformação na saúde digital. Mais informações: https://mvexperienceforum.com.br/

FREEPIK

PARA GOSTAR DE LER

ARQUIVO PESSOAL

NEDRA GLOVER ENSINA A GERENCIAR RELAÇÕES POUCO SAUDÁVEIS E A VIVER RESPEITANDO OS PRÓPRIOS LIMITES

AFETOS FAMILIARES

NARA FERREIRA *

Em sessões de terapia, não é raro que surjam perguntas do tipo: "Quando foi a primeira vez que você se sentiu desconfortável assim?". E as respostas muitas vezes remetem a figuras e experiências da infância dos pacientes. No entanto, poucas são as vezes em que o rompimento de relações é visto como uma solução a ser considerada sem culpa e sem maiores implicações.

"Sem drama" oferece insights sobre esse e outros tabus que envolvem relações familiares a partir dos ensinamentos da terapeuta norte-americana Nedra Glover. Ao entrar em contato com valiosos conhecimentos e ferramentas, os leitores se tornarão capazes de entender a necessidade de fazer escolhas difíceis e saudáveis em seus relacionamentos em prol da própria felicidade.

Por meio do relato de casos reais, Nedra aborda de forma leve e didática temas como traumas, negligência emocional, dificuldade de convívio, vícios e transtornos mentais, gerando, consequentemente, um rápido sentimento de identificação e reconhecimento por parte do leitor. São 17 capítulos sobre vivências interpessoais que experimentamos, além de conceitos clínicos explicados de maneira descomplicada.

O livro auxilia as pessoas não só a compreenderem, mas a superarem suas limitações e dificuldades de forma saudável, respeitando os limites de cada um. "Assumir o controle da própria vida é mais fácil do que parece. É preciso conscientização e direcionamento", diz.

*** Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie.**

INTRÍNSECA/DIVULGAÇÃO

SERVIÇO
- **Livro**: Sem drama: um guia para gerir relacionamentos familiares pouco saudáveis
- **Autora**: Nedra Glover Tawwab
- **Tradução**: Helen Pandolfi
- **Editora**: Intrínseca
- **Número de páginas**: 288
- **Preço**: R$ 59,90 (físico); R$ 39,90 (E-book)
- **Onde encontrar**: Amazon

COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO

>>PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, GRADUADA EM DIREITO, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

A prática mostra que, em caso de separação, não há qualquer lei especial que proteja a "esposa troféu" de modo diferenciado

Esposas Troféu: símbolo de status ou retrocesso na igualdade de gênero?

Uma tendência tem movimentado as redes sociais nos últimos tempos: as chamadas "esposas troféu". O conceito de "esposa troféu" tradicionalmente se refere a uma mulher jovem e atraente casada com um homem mais velho e rico, sendo vista como um símbolo de status e sucesso social do parceiro. No entanto, segundo a perspectiva moderna, defendida atualmente principalmente por mulheres entre 18 e 30 anos, a "esposa troféu" pode englobar, além do status que confere ao parceiro por meio de sua presença e aparência, também o apoio emocional e o reconhecimento que recebe do cônjuge.

Embora algumas mulheres vejam essa dinâmica de relacionamento como um complemento à sua independência, muitos críticos argumentam que essa ideia de "esposa troféu" pode trazer consequências negativas, especialmente para a autonomia das mulheres.

Uma questão importante é que, na maioria das vezes as "esposas troféu" são integralmente sustentadas pelos parceiros. Isto é problemático, pois a dependência financeira integral pode limitar a capacidade de tomar decisões autônomas por parte destas mulheres e dificultar com que saiam de relacionamentos abusivos ou insatisfatórios, como acontecia com as suas bisavós. A história nos mostra que mulheres que dependem financeiramente de seus parceiros podem ter sua capacidade de manter sua independência e participar igualmente das decisões familiares comprometidas.

Mas talvez não seja este o ponto mais problemático para as chamadas "esposas troféu". Sendo um símbolo de status e sucesso social, em regra, esse lugar tende a ser ocupado por mulheres que, além de bonitas, tenham juventude, o que pode levar o marido a querer trocá-la tão logo a beleza e a juventude se esvaiam, deixando-as em uma situação financeira e emocional complicada após uma separação, especialmente se abandonaram seus projetos profissionais.

Segundo a Organização Tammy.ai a tendência das "esposas troféu" pode ser vista como um possível regresso em relação às conquistas femininas na luta por igualdade de gênero. Embora algumas mulheres possam encontrar satisfação em uma dinâmica onde o parceiro é o único provedor financeiro, é crucial que esta escolha seja feita de forma consciente, de modo a não comprometer a autonomia pessoal e o desenvolvimento individual da mulher.

A filósofa Simone de Beauvoir afirma que a igualdade de gênero não pode ser alcançada enquanto as mulheres continuarem a serem vistas como dependentes dos homens para validação e suporte. Em vez disso, a filósofa advoga por uma igualdade genuína, na qual as mulheres têm as mesmas oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional que os homens, sem serem limitadas por expectativas sociais de beleza, idade ou subordinação.

Para contrabalancear os efeitos potencialmente negativos dessa dinâmica, é essencial que haja um diálogo aberto sobre as expectativas dentro do relacionamento. Mulheres que optam por esse estilo de vida devem estar conscientes de suas escolhas e criar mecanismos para manutenção de sua autonomia pessoal. Isso inclui buscar meios de ter seu próprio dinheiro para administrar, ainda que ofertado pelo parceiro, a fim de que não fique completamente à disposição dos humores de seu marido; e possuir alguns bens em seu próprio nome. A prática mostra que, em caso de separação, não há qualquer lei especial que proteja a "esposa troféu" de modo diferenciado. .

TRAGÉDIA

MINEIRO MORRE NA QUARTA MONTANHA MAIS ALTA DO PERU

REDES SOCIAIS

MARCELO DELVAUX PERDEU A VIDA NA MONTANHA COROPUNA, QUE CONSOME TEMPO MÉDIO DE 3 A 4 DIAS PARA A ESCALADA INTEGRAL A 6.452 METROS

MARCELO DELVAUX, PROFISSIONAL HÁ 25 ANOS, TENTOU ROTA MAIS TÉCNICA E MAIS BONITA. DESAPARECIDO DESDE 30 DE JUNHO, ATLETA FOI DADO COMO MORTO ONTEM POR AUTORIDADES LOCAIS

FERNANDA TUBAMOTO

O mineiro Marcelo Motta Delvaux, 55 anos, considerado por conhecidos como um dos melhores montanhistas do Brasil, foi dado como morto ontem (7/7) após buscas realizadas pela polícia peruana e por uma equipe particular. Ele desapareceu no Nevado Coropuna, a quarta montanha mais alta do Peru, em 30 de junho, e acredita-se que ele tenha morrido ao cair em uma greta profunda.

Pedro Hauck, amigo de Marcelo, conta que recebeu o link para o mapa do trajeto do montanhista poucos dias após o desaparecimento e observou que ele seguia por uma rota não convencional da montanha.

"Ele estava tentando uma rota pela face sudoeste da montanha, mais técnica e mais bonita do que a normal. Bem a cara do Marcelo, que não segue caminhos normais e que procura fazer os seus próprios, evitando lugares famosos", escreveu Hauck em um blog. Ainda de acordo com o amigo, Marcelo teria montado um acampamento onde permaneceu entre os dias 25 e 30 de junho. Nesse último dia, ele teria partido em direção ao cume do Nevado Coropuna, chegando por volta das 15h.

Meia hora depois, ele começou a descer e, cerca de 100 metros abaixo do cume, seu GPS parou e começou a marcar pontos bem próximos um do outro, "fazendo um emaranhado típico de quando você perde precisão do sinal", explica Pedro. O montanhista não enviou mensagem nem apertou o botão de socorro, mas ainda assim havia esperança.

A polícia peruana foi acionada e a família de Marcelo contratou uma equipe particular para fazer a busca na parte alta da montanha. Na sexta-feira (5/7), chegaram à base do Coropuna e alcançaram o acampamento de Delvaux. Descansaram por lá e, no sábado (6/7), a equipe chegou até o ponto indicado pelo GPS de Marcelo.

Segundo Andrezza Coutinho, amiga de Marcelo, as equipes de buscas encontraram a barraca e equipamentos do montanhista na base da montanha e pegadas em direção a uma greta, onde acredita-se que ele tenha caído. "As equipes não conseguiram visualizar o corpo no fundo da greta devido à profundidade. Nesse caso, a polícia deverá ser a responsável posteriormente pela tentativa de resgatar o corpo", conta ela.

MONTANHA DESAFIADORA

Com 6.425 metros de altitude, o Nevado Coropuna, onde o montanhista mineiro Marcelo Delvaux desapareceu, é a quarta montanha mais alta do Peru. O Nevado Coropuna tem sete cumes, entre o principal e os adjacentes. O nível de dificuldade é intermediário e leva-se, em média, de 3 a 4 dias para escalá-lo após a climatação. A temporada de escalada dessa montanha vai de maio a outubro.

Não foi a primeira vez que Marcelo escalou o Coropuna. Ele realizou a primeira tentativa de escalada nessa montanha em 2015. Dois anos depois, retornou e chegou a quatro dos sete cumes, segundo Pedro Hauck. Em julho de 2023, ele chegou a seguir pela mesma rota que tentou este ano, mas retornou quando chegou num local cheio de gretas.

QUEM ERA MARCELO DELVAUX

Marcelo é um dos montanhistas mais experientes em alta montanha do Brasil, com mais de 150 cumes entre os Andes e o Himalaia. Ele começou a escalar em altitude no início dos anos 2000 e fazia parte do Clube dos 6 Mil, com 24 cumes acima de seis mil metros de altitude.

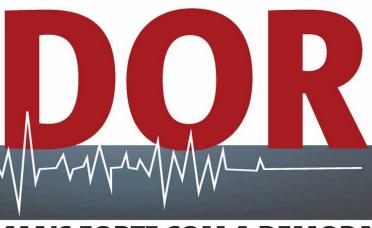
Era montanhista há cerca de 25 anos, tendo escalado mais de 150 montanhas de altitude extrema nos Andes e no Himalaia – número contabilizado até 2020. Era guia de montanha profissional formado pela escola de guias EPGAMT de Mendoza na Argentina.

Natural de Juiz de Fora, ele vivia em Belo Horizonte, mas passava boa parte dos meses do ano escalando e guiando montanhas nos Andes – tendo sido líder da primeira expedição de Minas Gerais ao Himalaia em 2009, que teve como objetivo a escalada ao Cho Oyu (8201 metros), a sexta montanha mais alta do mundo.

Além de liderar expedições de escalada e trekking em alta montanha, trabalhava com treinamento e consultoria nas áreas de gestão, liderança, motivação e inovação. ■

"As equipes não conseguiram visualizar o corpo no fundo da greta devido à profundidade. Nesse caso, a polícia deverá ser a responsável posteriormente pela tentativa de resgatar o corpo"

Andrezza Coutinho
Amiga de Marcelo

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 8/7/2024

DOR MAIS FORTE COM A DEMORA

À ESPERA DE CIRURGIAS ELETIVAS, PACIENTES EM MINAS TÊM DE SUPORTAR O SOFRIMENTO POTENCIALIZADO PELA ANGÚSTIA DE NÃO SABER QUANDO PODERÃO REALIZAR OS PROCEDIMENTOS MÉDICOS INDICADOS

EDÉSIO FERREIRA/EM/DA PRESS

CALVÁRIO

COM GUIAS E PEDIDOS EM UMA DAS MÃOS, REGINA DA SILVA FERREIRA DIZ QUE NÃO SABE MAIS O QUE FAZER PARA SER CHAMADA E CORRIGIR UMA FRATURA NO PULSO, SOFRIDA EM 2022

LUIZ RIBEIRO, MARIANA COSTA, VINÍCIUS LEMOS

Uma espera cercada de incertezas e que obriga pacientes a conviverem com dor, afastamento do trabalho e mudança em suas rotinas. Essa é a realidade de quem aguarda por uma cirurgia eletiva na rede pública em Minas Gerais. De acordo com o Plano Estadual de Redução de Filas (Perf), do Ministério da Saúde, a fila no estado tem 473.939 solicitações pendentes.

As cirurgias eletivas – aquelas que podem ser programadas por, em tese, não terem urgência – mais realizadas no estado são para retirada de hérnia e vesícula, laqueadura, vasectomia, retirada do útero e tratamentos para varizes, segundo a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG). A pasta informa ainda que a responsabilidade pela gestão das filas de acesso, priorização e agendamentos de procedimentos, além de exames e cirurgias eletivas, é das secretarias municipais de saúde.

Na capital mineira, são cerca de 28 mil pessoas cadastradas na Central de Internação à espera de procedimentos eletivos. De acordo com a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), as especialidades com maior demanda são: otorrinolaringologia, urologia, cirurgia plástica e ortopedia. O Executivo municipal ressalta que todos os pacientes cadastrados estão ranqueados por critérios de prioridade e os casos mais graves são priorizados.

►►►

ARQUIVO PESSOAL

FORÇA INTERIOR

O AGRICULTOR JURANDIR HENRIQUE DA SILVA, MORADOR DE PEDRALVA, NO SUL DE MINAS, TENTA MANTER A ALEGRIA ENQUANTO AGUARDA POR UMA INTERVENÇÃO CARDIOVASCULAR

473.939

QUANTIDADE DE SOLICITAÇÕES PENDENTES NO ESTADO

SEM PODER TRABALHAR

Em Contagem, na Grande BH, atualmente há 8.440 pacientes aguardando por uma cirurgia eletiva. A prefeitura informa ainda que o tempo de espera é de a partir de 90 dias. As especialidades mais demandadas são: urologia, reparadora, otorrino, ortopédica, oftalmológica, neurológica, ginecológica, geral, endocrinológica, cardiovascular, de mama e buco maxilar.

A doméstica Regina da Silva Ferreira, de 55 anos, é uma dessas pessoas. Moradora do Bairro Maracanã, ela espera há quase dois anos por uma cirurgia ortopédica no pulso. "Estou com uma guia de pedido de 7 de novembro de 2022. Tive uma fratura no pulso em outubro de 2022. Fiz a consulta com um médico depois de uma semana porque a dor continuou", explica. "Ele me deu um remédio, achava que era uma inflamação ou esforço por movimento repetitivo. Pediu um raio-X, ressonância e ultrassom. Descobrimos que precisava de cirurgia."

Segundo a doméstica, o plano de saúde do marido não cobria a cirurgia. Por isso, teve que entrar na fila do Sistema Único de Saúde (SUS). "E estou até hoje esperando", desabafa.

O problema faz com que ela não consiga mais trabalhar. "Não posso esfregar uma panela, cortar uma verdura, torcer roupa. Estou afastada até hoje. Não tenho outra função. Meu serviço é braçal, não tem como", destaca.

A paciente também não recebeu nenhuma previsão de data para o procedimento. "Estou correndo atrás. A médica do posto disse que ia conversar com a supervisora. Consegui um telefone e a moça me mandou ligar na segunda semana de julho."

A demora e o afastamento das atividades deixam a doméstica frustrada. "É horrível, causa estresse. A médica queria me receitar até calmante. Estou esperando a boa vontade desse povo, não sei quando vai sair", argumenta.

DEPRESSÃO E MEDO

Outro que teve de deixar o trabalho é o agricultor Jurandir Henrique da Silva, de 51. Morador da zona rural de Pedralva, no Sul de Minas, ele espera há mais de um mês por uma cirurgia cardiovascular. O agricultor vai precisar trocar uma válvula do coração, que não está funcionando corretamente. "O médico disse que eu deveria ter feito a troca há 10 anos. Mas eu não sabia", explica.

Jurandir conta que resolveu procurar atendimento depois de começar a sentir cansaço. Após passar por alguns exames, o problema foi diagnosticado e ele precisou interromper as funções no campo. "Não tem como. Dá muita canseira, falta de ar. Acelera muito o coração", relata.

O afastamento das atividades ocasionou uma depressão. A esposa dele também trabalha na roça e agora é quem cuida do sustento da família. A expectativa é de que a cirurgia seja feita este mês, mas ainda sem dia definido.

O agricultor confessa ter medo de que a espera piore seu quadro clínico. "A válvula não está bombeando direito. Então, se der uma 'zebra' aqui, não dá tempo de chegar nem em Pedralva", afirma. Ele aguarda pela cirurgia no Hospital de Clínicas de Itajubá, referência nessa região do estado.

URGÊNCIA DE TRÊS ANOS

Em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, são 300 mil pacientes aguardando procedimentos eletivos, entre cirurgias e exames. O levantamento, com base no primeiro trimestre de 2024, foi feito pelo Ministério Público Federal (MPF), que acompanha de perto a situação. As cirurgias de hérnia, de retirada de vesícula e de ortopedia em geral são as de maior demanda, segundo dados da Procuradoria da República e informações divulgadas pelo município. Entre os exames, os mais procurados são ultrassonografia e raio-X.

Há três anos afastada do trabalho, a auxiliar de limpeza Jéssica Mendes aguarda por uma cirurgia de menisco no joelho direito. Ela sente dores e diz que tem mil pessoas à sua frente para o procedimento no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU). A posição na fila, porém, não é oficial. "Sinto muita dor, não tenho condição de continuar em trabalho de limpeza. E pior, tem três anos que espero para fazer a cirurgia e não tem previsão para me chamarem", declara.

Segundo a auxiliar de limpeza, o problema no joelho é consequência de esforço repetitivo em serviços de faxina, como subir e descer escadas, além de suportar muito peso. "Meu caso é considerado urgente. Tem prioridade vermelha e, mesmo assim, não tenho data para fazer (a cirurgia)." Enquanto isso, ela está afastada das atividades pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e tem dificuldade de se locomover.

VINÍCIUS LEMOS/EM/DA PRESS

LEIA MAIS NA PÁGINA 32 ►►►

ATÉ QUANDO?

HÁ TRÊS ANOS AFASTADA DO TRABALHO EM UBERLÂNDIA, NO TRIÂNGULO, A AUXILIAR DE LIMPEZA JÉSSICA MENDES AGUARDA POR UMA CIRURGIA DE MENISCO NO JOELHO DIREITO

MONTES CLAROS, CIDADE-POLO QUE DÁ APOIO AOS MUNICÍPIOS DO NORTE DE MINAS, APRESENTA DEFICIÊNCIA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE E NÃO CONSEGUE REALIZAR A CIRURGIA DE DONA DE CASA

SOCORRO PERDE A REFERÊNCIA

LUIZ RIBEIRO, MARIANA COSTA, VINÍCIUS LEMOS

Em Montes Claros, no Norte de Minas, a fila de espera para as cirurgias eletivas, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), conta com 5.059 pessoas. As especialidades mais procuradas são ginecologia, vascular, otorrino, oftalmologia, ortopedia, urologia, plástica, pediátrica, neurologia (coluna), vasectomia, cabeça e pescoço, bariátrica e endovascular.

A saúde pública da cidade-polo do estado é sobrecarregada com a chegada de pacientes dos demais municípios da região. A grande maioria dos pequenos municípios têm somente unidades básicas de saúde e encaminham os pacientes para procedimentos de média e alta complexidade para municípios maiores, como Montes Claros.

A dona de casa Virgínia Pereira Idalino, de 39 anos, é uma das pacientes na fila de espera. A mãe de três filhos aguarda há mais de três meses por uma cirurgia nos rins – implante de cateter duplo J. Além enfrentar demora no atendimento, dor, sangramento e infecções, Virgínia vive outro tormento: ao procurar a Secretaria Municipal de Saúde foi informada de que Montes Claros não realiza o procedimento pelo SUS. De acordo com a pasta, não há médico credenciado para fazer esse tipo de intervenção.

"Na cidade, existem vários médicos que fazem a cirurgia particular. É uma vergonha não ter um serviço credenciado pelo SUS", reclama. Segundo ela, o procedimento na rede particular custa, no mínimo, R$ 14 mil. "Se a gente tivesse esse dinheiro, eu já teria feito a cirurgia", afirma. A mulher sofre com problemas renais crônicos desde 2016.

Por causa da doença nos rins (nefrolitíase), a dona de casa já passou por quatro cirurgias. Duas delas foram feitas em Uberlândia, já que não conseguiu atendimento pelo SUS em Montes Claros.

Com a alegação da secretaria de que não existe o serviço credenciado para fazer a cirurgia que ela precisa no município, Virgínia teria que ser encaminhada para outra cidade por meio do Tratamento Fora do Domicílio (TFD).

A família da dona de casa fez uma reclamação junto à Ouvidoria, argumentando que foi informada que seria encaminhada para fazer a o procedimento cirúrgico em Belo Horizonte. Porém, na capital o procedimento também não estaria sendo feito. Ainda na reclamação, a paciente solicitou que a secretaria viabilize a cirurgia o mais rápido possível, levando em consideração a gravidade do seu quadro clínico. Porém, não teve resposta.

Procurada pelo **Estado de Minas**, a pasta informou, por meio de nota, que o procedimento não é oferecido por nenhum dos prestadores de serviços contratados. "Por isso, foi feita a tentativa de resolução em Belo Horizonte, porém houve negativa de atendimento por parte daquele município. A Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros está em processo de negociação para buscar a solução da demanda em caráter eletivo. Entretanto, ressalta-se que diante do agravamento do quadro de saúde, a usuária deverá buscar o atendimento de urgência e emergência dos hospitais Santa Casa, Aroldo Tourinho, Dilsom Godinho ou Mário Ribeiro, para receber o tratamento adequado."

PROGRAMAS E REPASSES

Para tentar reduzir o tempo de espera dos pacientes, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) informa que criou, em 2021, o programa Opera Mais, Minas Gerais. Desde então, segundo a pasta, mais de R$ 670 milhões foram investidos, sendo R$ 120 milhões de janeiro a maio deste ano. A previsão da SES-MG é que, até o fim de 2024, sejam repassados mais R$ 252 milhões aos municípios, num total de R$ 372 milhões, valor equivalente ao que foi repassado em 2023.

Ao longo do ano passado, 822.955 cirurgias eletivas foram feitas em Minas, sendo 273.270 procedimentos hospitalares, viabilizados pelo programa, e 549.685 cirurgias eletivas ambulatoriais. No primeiro trimestre de 2024, foram 192.358 procedimentos cirúrgicos, o que representa um acréscimo de 4,1% em relação aos três primeiros meses de 2023, que somaram 184.738 intervenções cirúrgicas.

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) informa que "tem empreendido esforços para aumentar a execução mensal das cirurgias eletivas e, consequentemente, reduzir a fila de espera."

De acordo com o Executivo municipal, em 26 de abril foi publicada uma nova portaria, que reajusta o incentivo financeiro pago aos hospitais. O objetivo é estimular os prestadores a ampliar a realização das cirurgias. Com isso, a expectativa da PBH é de que mais de 40 mil procedimentos sejam feitos neste ano.

A Secretaria Municipal de Saúde de Contagem, na Grande BH, afirma que o município "vem empenhando esforços na ampliação da oferta de procedimentos cirúrgicos eletivos, por meio da adesão aos programas Opera Mais, Minas Gerais e Redução de filas, do governo federal. A pasta ressalta ainda que a fila é reflexo da pandemia de COVID-19, quando os procedimentos eletivos ficaram suspensos por aproximadamente um ano e meio. ■

R$ 372 MILHÕES
INVESTIMENTO NESTE ANO NO OPERA MAIS, MINAS GERAIS

822.955
NÚMERO DE CIRURGIAS ELETIVAS FEITAS NO ESTADO EM 2023

LUIZ RIBEIRO/EM/D.A PRESS

ESFORÇO VIRGÍNIA PEREIRA IDALINO, DE 39 ANOS, ESTÁ NA FILA DE ESPERA POR UM PROCEDIMENTO NOS RINS E PEREGRINA COM OS EXAMES EM BUSCA DA MARCAÇÃO

DIVINÓPOLIS

DUAS PESSOAS MORREM ATINGIDAS POR ÔNIBUS DESGOVERNADO EM MG

Acidente ocorreu após freio de mão de veículo escolar se romper, segundo Bombeiros

AMANDA QUINTILIANO
ESPECIAL PARA O EM

Duas pessoas morreram e uma ficou ferida na noite de sábado (6/7) ao serem atingidas por um ônibus desgovernado no Bairro Campina Verde, em Divinópolis, no Centro-Oeste de Minas Gerais. O acidente aconteceu durante a festa do Reinado. Conforme o Corpo de Bombeiros (CBMMG), o freio de mão do ônibus escolar se rompeu próximo à Rua Alto do Chuá. O veículo desceu o morro desgovernado e atingiu um homem e duas mulheres. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) atuou na ocorrência. A equipe socorreu as vítimas, mas dois óbitos foram inevitáveis.

REPRODUÇÃO/REDE DE NOTÍCIAS

ÔNIBUS TAMBÉM ATINGIU DOIS CARROS QUE ESTAVAM NO LOCAL

A mulher, de 40 anos, estava consciente, porém confusa, queixando-se de dor nas costas, com fratura no braço esquerdo, escoriações no abdômen e pernas. O Samu encaminhou a vítima para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), onde morreu. Já o homem, sem idade divulgada, estava confuso e não conseguia movimentar as pernas. Ele foi transferido para a Sala Vermelha do Complexo de Saúde de São João de Deus (CSSJD). No entanto, ao dar entrada, o quadro se agravou e ele não resistiu. Outra vítima, de 55 anos, estava consciente e com a pressão arterial alterada, mas recusou atendimento hospitalar.

Os bombeiros estabilizaram o veículo para evitar novos acidentes. O ônibus também atingiu carros que estavam no local. A Polícia Civil (PCMG) investiga o caso.

Em nota, a Prefeitura de Divinópolis lamentou o ocorrido. "Com imenso pesar, tristeza e dor manifesta sua solidariedade e condolências aos familiares e amigos das duas vítimas que vieram a óbito, rogando a Deus que conforte os corações neste momento de luto". O Executivo municipal acompanha a situação com as autoridades policiais. ■

POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 1511189 134/2024. Objeto: Contratação de serviços de Roçada, Capina e Corte de Grama, com fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos necessários para a execução do serviço, além da limpeza geral da área roçada, da coleta e do transporte dos resíduos provenientes destes serviços. Processo SEI n° 1510.01.0123031/2024-97. Abertura dia 22/07/2024, às 09:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Polícia Civil de Minas Gerais. Belo Horizonte, 04 de julho de 2024. Antônio Cipriano das Neves Silva. Analista da Polícia Civil. Diretor de Aquisições/SPGF/PCMG

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

RETIFICAÇÃO DO EXTRATO DE AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 30/2024. Objeto: aquisição de veículos (PRIMEIRO USO), sob a forma de entrega integral conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência, conforme especificações, quantitativos e condições constantes neste Edital e dos seus anexos. Abertura dia 18 de julho de 2024, às 09:00 horas no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/wp-content/uploads/Manual-Registro-de-Precos-fornecedor_v1-260324.pdf. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 05 de julho de 2024. Camilla Aparecida Drumond – Superintendência de Infraestrutura e Logística

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP.

Comunicado da realização do **Pregão Eletrônico nº 56/2024, Processo Licitatório nº 74/2024,** conforme Lei Federal n° 14.133/21, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 22/07/2024, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos sólidos orais e suplementos alimentares e/ou vitamínicos – VOL. III – "D" a "G". Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br; www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 05/07/2024.

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP.

Comunicado da realização do **Pregão Eletrônico nº 44/2024, Processo Licitatório nº 57/2024**, conforme Lei Federal n° 14.133/21, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 22/07/2024, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de equipamentos e acessórios médico-assistenciais, incluindo a instalação, com os devidos laudos de calibração, além do fornecimento dos acessórios necessários para o funcionamento individual de cada item. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br; www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 05/07/2024.

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

REABERTURA DO PREGÃO 90508/2024

Comunicamos a reabertura do Pregão 90508/2024, para "Contratação de serviços de copa e cozinha, de forma contínua, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, sem fornecimento de insumos e equipamentos, porém, com fornecimento de uniformes e EPI's". Total de itens licitados: 6. Novo Edital: 05/07/2024 das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:59 horas. Endereço: Rodovia Machado Paraguaçu, KM 03, Bairro Santo Antônio, Machado – MG ou https://portal.mch.ifsuldeminas.edu.br/. Sessão pública: 19/07/2024 às 09:00 horas.

Aline Manke Nachtigall
Diretora Geral

DEPOIS DE LONGO TEMPO SEM SE OLHAR NO ESPELHO APÓS O DIAGNÓSTICO, JOSY CARLA, UMA DAS SETE MUSAS INSPIRADORAS DO PROJETO, FEZ AS PAZES COM A IMAGEM REFLETIDA

CORAÇÕES FORTES

UM NOVO OLHAR SOBRE A PRÓPRIA BELEZA

Mulheres em tratamento de câncer protagonizaram ensaio fotográfico com produção profissional de beleza. Autoestima, emoção e leveza deram o 'tom' de encontro ontem

GUSTAVO WERNECK

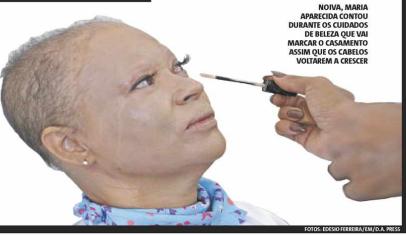
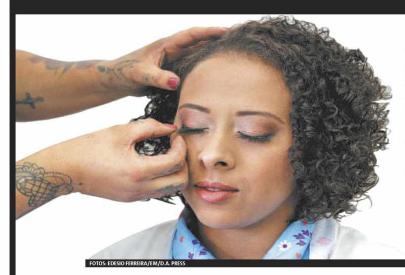
Elas não são modelos, atrizes, cantoras da moda ou gente em busca de holofotes. Entretanto, ontem tiveram um dia de estrela. Maria Aparecida, Josy Carla, Nádia Franscielle, Kellen Cristina, Suely Elizete, Isabel e Delceir, todas mineiras, são sete mulheres que amam a vida, pensam no futuro e se mostram de coração aberto, e forte, para trilhar seu caminho e enfrentar desafios. Na manhã deste domingo (7/7), a 5ª edição do Projeto Poderosas reuniu, em Belo Horizonte, um grupo feminino em tratamento de câncer que, mediante o cuidado de 40 voluntários, curtiu um momento especial – e de muita emoção – para elevar a autoestima.

Caprichando no charme, as pacientes foram convidadas a passar um dia dedicado à beleza promovido pelo Hospital da Baleia, com ensaio fotográfico do profissional Alexandre Rust, em espaço cedido pelo Minas Shopping, na Região Nordeste da capital. Acompanhadas de sete enfermeiras e um enfermeiro, chamados de "madrinhas" e "padrinho", ficaram em boas mãos, recebendo maquiagem, trato no cabelo, camiseta e bandana para uma sessão de fotos. Em outubro, haverá uma exposição fotográfica "destacando o reencontro dessas mulheres com sua própria imagem", ressaltou o fotógrafo voluntário Alexandre Rust, idealizador do projeto iniciado há oito anos, dos quais cinco com pacientes em tratamento no Hospital da Baleia, instituição filantrópica 100% SUS (Sistema Único de Saúde), que comemora oito décadas em funcionamento.

"Queremos que elas tenham um novo olhar sobre si mesmas. O projeto tem o objetivo de elevar a autoestima de mulheres em tratamento de câncer. As alterações no corpo, a perda de cabelo e a incerteza do futuro, impostas pela doença, podem abalar a forma como a pessoa se enxerga", disse o fotógrafo, ao lado da coordenadora de Mobilização de Recursos do hospital, Iandra Pereira. "Temos pacientes de 20 a 60 anos. Até chegar a esse dia tão importante para todas, fazemos um trabalho de preparação durante dois meses. Tudo aqui é fruto de doação", informou Iandra. Além do fotógrafo, profissionais como cabeleireiro, designer de sobrancelhas, maquiador, equipe de produção e apoio fazem o trabalho de forma voluntária.

CÂNCER EM NÚMEROS

Com base em dados do Instituto Nacional do Câncer, a maior incidência de câncer nas mulheres ocorre nas mamas. No Brasil, esse número é próximo de 67 casos a cada 100 mil mulheres por ano. O tipo de câncer em questão também é o mais fatal, com um número superior a 18 mil óbitos registrados somente em 2021, por exemplo. O Hospital da Baleia, que completou 80 anos no último dia 4, dispõe do Centro de Referência em Oncologia e um núcleo de cirurgiões mastologistas para o tratamento. Tem também aparelho de mamografia, utilizado no acompanhamento das mulheres em tratamento ou em acompanhamento.

NOIVA, MARIA APARECIDA CONTOU DURANTE OS CUIDADOS DE BELEZA QUE VAI MARCAR O CASAMENTO ASSIM QUE OS CABELOS VOLTAREM A CRESCER

FOTOS: EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

"Sou firme na fé e na esperança, e hoje tenho a possibilidade de reencontrar comigo mesma. É um dia feliz. Sabe que agora descubro todo meu potencial? Tinha até me esquecido dele. (...) Há muito tempo nem me maquiava. Melhor ainda é ver a beleza deste grupo reunido, fazer novas amizades, o que nos fortalece"

Kellen Cristina de Oliveira
Uma das 'estrelas' do ensaio

FOTOS: EDESIO FERREIRA/EM/D.A. PRESS

Rust se entusiasma com a iniciativa, "pois se trata de uma oportunidade de se doar para alguém, e isso motiva e renova o sentido de ser humano". Ele acrescentou que muitas mulheres, passando pelo tratamento, acreditam que uma renovada na aparência pode significar um momento de se olhar de maneira diferente, celebrar a vida. O nome Poderosas nasceu da junção das palavras Poder (ou empoderamento feminino) e Rosa, cor símbolo do mês (outubro) de conscientização e alerta sobre prevenção e diagnóstico do câncer de mama.

EMOÇÃO E ALEGRIA

Foram muitas horas de alegria e emoção, com lágrimas, em vários instantes, rolando pelas faces e levando a equipe de beleza, com bom humor, a retocar a maquiagem. Quase na hora de posar para a foto no interior do shopping, a dona de casa Kellen Cristina de Oliveira, de 33 anos, casada e mãe de uma menina de quatro anos, pediu um segundo. Refeita da forte emoção, sorriu, falou sobre a fé imensa que tem em Deus e na vida e na cura do câncer de mama metastático que já se propagou pelos ossos e fígado. "Sou firme na fé e na esperança, e hoje tenho a possibilidade de reencontrar comigo mesma. É um dia feliz. Sabe que agora descubro todo meu potencial? Tinha até me esquecido dele. Com a doença, a gente deixa de lado a vaidade... Há muito tempo nem me maquiava. Melhor ainda é ver a beleza deste grupo reunido, fazer novas amizades, o que nos fortalece", disse Kellen Cristina.

Ouvindo a conversa, e igualmente emocionada, a "madrinha", a enfermeira Tainara Miranda, contou que é muito bom o contato com as pacientes fora do hospital, e, no seu caso, sem o jaleco. "Aqui, em outra realidade, vemos mais do que nunca que somos todos seres humanos. A Kellen Cristina é muito autêntica, tem alto astral, isso ajuda no tratamento. Quando a convidei, agradeceu e aceitou logo."

Na sala transformada em "camarim", pacientes e equipes interagiram na maior confiança, num ambiente que acolheu ainda alguns familiares das sete mulheres e teve lanche para os presentes. A cuidadora de crianças Maria Aparecida Pires Lopes Ferreira, de 51, que descobriu o câncer de mama no ano passado, sorriu ao lado da filha Taiara Cristina Pires Ferreira, de 25. O sorriso luminoso se completou com o carinho do noivo, o motorista Júnior Rodrigues Sousa.

"A Maria Aparecida e eu vamos nos casar, mas ainda não temos a data. Ela está muito bonita", observou Júnior. Devido à quimioterapia, a noiva perdeu os cabelos, e os novos fios, com a arte da tesoura, receberam o trato do profissional Michael Avelino. Bem-humorada, a paciente mirou o noivo e definiu: "Quando meus cabelos crescerem, vamos marcar o casamento". Os padrinhos Vitor Cordeiro Pereira e Luana Coelho Maiolino gostaram de ouvir e cumprimentaram o casal. Meia hora antes, a maquiadora Alessandra Nunes dizia que iniciativas com o Projeto Poderosas representam um "divisor de águas" na vida das pacientes, trazendo alegria para elas e os familiares.

"Queremos que elas tenham um novo olhar sobre si mesmas. O projeto tem o objetivo de elevar a autoestima de mulheres em tratamento de câncer. As alterações no corpo, a perda de cabelo e a incerteza do futuro, impostas pela doença, podem abalar a forma como a pessoa se enxerga"

Alexandre Rust
Fotógrafo

RENASCIMENTO

O domingo trouxe uma novidade para a costureira Isabel Alves Moura, presente com o marido Carlos Martins de Freitas, pedreiro de acabamento. "Pela primeira vez, estou usando cílios postiços. Uma experiência nova", contou, sob os cuidados da maquiadora Fernanda Tunes. Já preparada para o ensaio fotográfico, Isabel garantiu que tudo isso representa um renascimento, pois "traz de volta a alegria de viver". Ao admirar a esposa, com quem está casado há 13 anos, Carlos observou que esse momento, aliado ao tratamento, ajuda demais na luta contra o câncer. "E, tenho certeza, melhora no nosso relacionamento."

Os cuidados foram acompanhados pela ex-paciente Valdirene Soares, a primeira, no Hospital da Baleia, a participar do Projeto Poderosas, do qual está à frente na coordenação dentro da instituição. "A verdade é que a gente se sente feia. E falo por experiência própria. Com esse dia de beleza, a pessoa passa a se sentir diferente, a se olhar de forma bem positiva", contou Valdirene.

A poucos metros dali, Josy Carla Almeida, de 35, formada em contabilidade, revelava que, ao iniciar a sessão de quimioterapia durante o tratamento do câncer de mama diagnosticado há dois anos, ficou longo tempo sem se ver. "Tirei todos os espelhos lá de casa. Não queria me olhar sem os cabelos. Foram dois meses sem espelho", explicou.

Alta, magra e comunicativa, Josy falou sobre a "barra pesada" dos primeiros tempos de descoberta, da solidão provocada pela enfermidade, do afastamento das pessoas, de ser uma pessoa jovem em tratamento oncológico. "Estar aqui hoje é uma experiência incrível", resumiu, ao ser maquiada por Luciana Goulart, para quem, cada palavra ouvida, se traduz por lição de vida. Do grupo de pacientes, também fizeram parte, ontem, Nádia Franscielle Assis de Souza, de 33, Suely Elizete Fagundes, de 56, e Delceir da Silva Andrade, de 51. ■

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

FATIA DA REDE DO MINEIRÃO EMOLDURADA ESTÁ NA CASA DE UECKERT, NA CIDADE DE COLÔNIA

ANDRÉ UECKERT AO LADO DO FILHO, QUE NA ÉPOCA TINHA SEIS ANOS E PINTOU UMA CAMISA DA SELEÇÃO ALEMÃ PARA O PAI VESTIR NO DIA DA PARTIDA CONTRA O BRASIL

ADVOGADO TEM O UNIFORME OFICIAL DO JOGO DE 10 ANOS ATRÁS, COM AS INFORMAÇÕES DO DUELO EM BH

COPA DO MUNDO

RELÍQUIAS DE UM 7 A 1

Passada uma década da histórica goleada sofrida pela Seleção Brasileira para a Alemanha, torcedor alemão guarda com carinho camisa e pedaço da rede do Mineirão

AILTON DO VALE

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 8/7/14

EM 8 DE JULHO DE 2014, O BRASIL VIVEU SUA PIOR DERROTA EM TODOS OS TEMPOS, AO SER GOLEADO PELA ALEMANHA, PELAS SEMIFINAIS DA COPA DO MUNDO, NO GIGANTE DA PAMPULHA

Há exatos 10 anos, o mundo testemunhava uma das mais surpreendentes goleadas da história do futebol: a humilhante derrota do Brasil para a Alemanha, por 7 a 1, na semifinal da Copa do Mundo de 2014, no Mineirão. Em um cenário que parecia surreal, mais de 58 mil pessoas assistiram in loco, no Gigante da Pampulha, à avalanche alemã com gols de Thomas Müller, Klose, Toni Kroos (duas vezes), Khedira e Schürrle (também duas vezes). Oscar descontou para a Seleção então comandada por Luiz Felipe Scolari, o Felipão.

Se por um lado 8 de julho daquele ano ainda é lembrado como um pesadelo para nós, brasileiros, na Alemanha os torcedores guardam lembranças da data com carinho e certa dose de nostalgia. É o caso do advogado André Ueckert, de 50 anos, nascido em Mönchengladbach, mas que hoje reside em Colônia ao lado da esposa mineira, Mariana.

Ele se considera um grande fanático por aquele jogo. A afeição de Ueckert pelo 7 a 1 é tamanha que o advogado guarda um tesouro inusitado na sua coleção de objetos futebolísticos: emoldurada numa placa, uma "fatia" do Mineirão. "Ganhei um pedaço da rede de presente de um amigo, que a comprou em um leilão filantrópico. Ele sabia o valor que eu daria àquele objeto. Também tenho a camisa oficial do jogo, com o número 13 do Thomas Müller e a referência à cidade de Belo Horizonte", contou.

Até as memórias do pré-jogo entre Brasil e Alemanha estão vivas para Ueckert. Relembra, inclusive, a tensão antes da partida. O clima de expectativa estava no ar desde cedo, e ele descreve como foi difícil se concentrar no trabalho naquele dia.

"Todos tinham uma opinião sobre o jogo, todos queriam comentar, dar seu palpite. Posso lhe contar ainda hoje com detalhes tudo o que pensamos, consideramos, supusemos e discutimos, tamanha foi a intensidade da experiência", disse.

"Parei de trabalhar na hora do almoço e a longa espera pela noite começou. Fui convidado para assistir ao jogo na casa de amigos em Düsseldorf. Nós nos reunimos várias horas antes, bebemos, comemos e assistimos às reportagens na TV", completou.

> **"Nunca me esquecerei de como o fabuloso Toni Kroos deu seu imediato suporte ao Dante, que estava destruído. Isso me mostrou a verdadeira grandeza dessa equipe de 2014, da qual me lembro com orgulho e carinho"**
>
> **André Ueckert**
> Advogado alemão

'COITADOS DOS BRASILEIROS'

Ueckert enfatiza que suas lembranças mais vívidas com a bola rolando são da euforia dos alemães com os três primeiros gols sendo marcados em apenas 24 minutos de jogo. Nesse momento, brasileiros presentes no Mineirão já eram vistos às lágrimas, incrédulos. A partir do quarto e quinto gols, ainda no primeiro tempo, contudo, o sentimento mudou, afirma.

"Minhas primeiras lembranças estão relacionadas à imensa euforia, nosso júbilo, que estava no auge quando os três primeiros gols foram marcados. Diminuiu um pouco no 4 a 0 e se transformou em descrença no 5 a 0. Será que isso realmente estava acontecendo? Ao mesmo tempo, o sentimento de pena dos coitados dos brasileiros, como deveria estar sendo difícil pra eles", ponderou.

O respeito da equipe alemã pelos brasileiros também o marcou: "Não houve arrogância, mas uma postura de humildade e de consolo honesto para com os brasileiros após o jogo, especialmente entre companheiros de time. Nunca me esquecerei de como o fabuloso Toni Kroos deu seu imediato suporte ao Dante, que estava destruído. Isso me mostrou a verdadeira grandeza da equipe de 2014, da qual me lembro com orgulho e carinho".

Quanto à possibilidade de o Brasil devolver a goleada algum dia, Ueckert é cético: "O futebol é um esporte imprevisível e não pode ser calculado com precisão. Mas te digo com muita convicção que a probabilidade de o Brasil se vingar da Alemanha, com um resultado comparável, é extremamente baixa. Se por acaso vocês conseguirem, terão todo o meu respeito e admiração", brincou. ■

Projeto social

O pedaço da rede chegou às mãos de Ueckert graças a um projeto social do Mineirão em parceria com o Consulado Honorário da Alemanha em BH e a ONG alemã DAHW. Lançado em 2018, o programa Goleada do Bem também enviou para a Europa uma das traves do estádio no 7 a 1. Mais de R$ 1 milhão arrecadados foram usados para beneficiar crianças de entidades que promovem o esporte como meio de inclusão social no Brasil. Na Alemanha, quem doou a partir de 71 euros ganhou um pedaço da rede, que foi dividida em mais de 8 mil fatias, tornando um símbolo de dor para os brasileiros em esperança e transformação social. A trave, por sua vez, está exposta no Museu do Futebol de Dortmund.

JOGADORES DA SELEÇÃO DO BRASIL FESTEJARAM MUITO A VAGA, OBTIDA COM A CONQUISTA DO TÍTULO DO PRÉ-OLÍMPICO AO BATER A LETÔNIA, EM RIGA, DIANTE DE 12 MIL TORCEDORES

CHEGA DE SAUDADE

Seleção Brasileira Masculina de Basquete volta a se classificar para uma edição dos Jogos depois de ficar fora da competição em Tóquio. Estreia será contra os anfitriões

"Não encontro palavras para dizer o quanto estou feliz. Um sonho realizado. Um sonho com meus amigos. Que dia! Que jogo! Obrigado a todos que confiaram em nós"

Bruno Caboclo
Ala brasileiro

A Seleção Brasileira Masculina de Basquete se garantiu nos Jogos Olímpicos de Paris ao vencer a Letônia ontem, por 94 a 69, na decisão do pré-olímpico em Riga, capital letã. A façanha pode ser medida pela dificuldade da missão: apenas o campeão se classificaria e, para tanto, o time brasileiro silenciou uma arena com 12 mil pessoas ao bater os donos da casa, sensação do Mundial do ano passado com a quinta colocação e que buscava disputar a Olimpíada pela primeira vez em sua história.

Na edição francesa dos Jogos, o Brasil estará no Grupo B, ao lado de Alemanha, França e Japão. A estreia será em 27 de julho, contra os franceses, em Lille.

A Seleção Brasileira foi dominante desde o pulo bola. No primeiro quarto, fez 34 a 11, com oito bolas de três em oito tentativas. Destaque para o último lance do primeiro quarto, quando o ala Bruno Caboclo acertou um arremesso do campo de defesa.

Na segunda parcial, a Letônia melhorou a marcação, mas o Brasil seguiu dominando e foi para o intervalo com 49 a 33. Na etapa final, o Brasil perdeu Yago, que saiu lesionado, mas apenas administrou e ampliou a sua vantagem.

Bruno Caboclo terminou como o cestinha da partida com 21 pontos – foi eleito o MVP (melhor jogador) do campeonato. O MVP da final foi o também ala Leo Meindl, que anotou 20 vezes. O veterano Marcelinho Huertas, de 41 anos, fez 12 pontos e deu sete assistências. Além deles, Georginho, Gui Santos (ex-jogador do Minas), Benite e Lucas Dias estiveram em dia de alta performance.

Neste pré-olímpico, o time verde e amarelo também superou Montenegro e Filipinas, na semifinal, e perdeu para Camarões.

O técnico Aleksandar Petrovic se disse orgulhoso do grupo: "Foi um jogo perfeito. Defendemos incrivelmente, não demos chances para eles e, no ataque, no primeiro tempo, fomos perfeitos. É uma honra ser o treinador deste time. Conquistar esta vaga. Agradecer à CBB, meus atletas, toda a comissão técnica que não dormiu nas duas últimas noites preparando esses jogos. Vamos à Paris".

Caboclo também estava muito emocionado após a partida: "Não encontro palavras para dizer o quanto estou feliz e como é classificar para Olimpíada. Um sonho realizado. Um sonho com meus amigos. Que dia! Que jogo! Obrigado a todos que confiaram em nós".

O experiente Huertas destacou o jogo coletivo: "Um jogo perfeito nosso, no ataque e na defesa. Sabemos da nossa qualidade, da partida difícil que teríamos. Conseguimos conquistar a vaga, mérito de todos".

FOLGA

Após 30 dias de treinos e jogos, a comissão técnica e jogadores terão dias de folga até a reapresentação para treinos fora do país. A Seleção deve fazer um amistoso contra a França antes da estreia em Paris 2024.

A Seleção feminina não obteve a vaga, após perder para Alemanha por 73 a 71 na última rodada do pré-olímpico em fevereiro deste ano, em Belém (PA). A equipe também ficou de fora dos Jogos de Tóquio. ■

FOTOS: CBB/DIVULGAÇÃO

A volta de Petrovic

Em 18 de abril, a Confederação Brasileira de Basquete (CBB) anunciou a volta de Aleksandar Petrovic (foto), de 65 anos, ao comando da Seleção. Ele assumia o cargo após a saída de Gustavo de Conti. Faltavam 99 dias para os Jogos de Paris, e o Brasil jogaria sua última cartada no pré-olímpico. Petrovic retornava ao posto três anos depois de sua última passagem, de 2017 a 2021. No ciclo anterior, venceu 26 das 33 partidas em que comandou o time, com 78% de aproveitamento. Levou a equipe à Copa do Mundo de 2019 e lançou jogadores como Yago, Gui Santos e Didi Louzada. A volta do croata foi tratada por alguns especialistas do esporte, contudo, como retrocesso, já que ele havia pedido demissão após não conseguir classificar o Brasil para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020. Na volta, não duvidou da conquista da vaga para 2024. "Temos chance", disse. Tendo ao seu lado uma comissão técnica formada por ex-atletas marcantes da Seleção – Tiago Splitter, Helinho Garcia e Demétrius Ferracciú –, desta vez, Petrovic conseguiu.

SÉRIE A

Com um a menos a maior parte do jogo e muitas falhas defensivas, Galo foi presa fácil para o Botafogo e acabou goleado no Rio. Foi a terceira partida seguida sem vitória

ATLÉTICO
DE MAL A PIOR

POSSE DE BOLA

46% ATLÉTICO

54% BOTAFOGO

FINALIZAÇOES

6 ATLÉTICO

16 BOTAFOGO

DESARMES

12 ATLÉTICO

13 BOTAFOGO

SAMUEL RESENDE

VITOR SILVA/BOTAFOGO

IGOR RABELLO (C) FOI EXPULSO E COMPLICOU AINDA MAIS PARA GABRIEL MILITO, JÁ QUE NÃO HAVIA ZAGUEIRO NO BANCO

O Atlético cometeu muitos erros defensivos e foi goleado por 3 a 0 para o Botafogo ontem, pela 15ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com um a menos por mais de 70 minutos, o alvinegro mineiro não conseguiu segurar o ímpeto dos mandantes e sofreu três belos gols de fora da área no Nilton Santos, no Rio de Janeiro.

O Galo já fazia uma atuação bem pobre e perdia por 1 a 0 quando Igor Rabello fez falta em Luiz Henrique e recebeu o cartão vermelho aos 24min do primeiro tempo. Sem zagueiros à disposição no banco, o técnico Gabriel Milito foi obrigado a colocar Otávio na linha defensiva. Foi a sétima expulsão atleticana em 14 partidas no Nacional.

A equipe mineira até apresentou leve melhora na segunda etapa, mas além de não criar quase nada no ataque, pecou na defesa novamente, com muitos espaços em frente à grande área.

Com a derrota, o Atlético perde uma posição e cai para o 12º lugar na classificação, com 18 pontos, a sete de distância do G-6. Esse foi o terceiro jogo sem vitória da equipe comandada por Milito. Já o Botafogo se manteve como segundo colocado, com 30 pontos, e emplacou o quarto jogo invicto na temporada.

Para tentar reagir, o alvinegro volta a campo na quinta-feira, na Arena MRV, contra o São Paulo. A expectativa é que o lateral Arana volte ao time, após retornar da Copa América.

Depois da partida no Engenhão, o atacante Hulk nem procurou explicação para a fase ruim do time: "É só ganhar. Não adianta falar de melhorar aqui ou ali, de trabalhar mais. Só a vitória que dá moral, que impulsiona para jogos melhores. É voltar a ganhar, não tem o que ficar lamentando, fica repetitivo".

O camisa 7 completou 200 jogos na partida de ontem. Ele é apenas o segundo atleta do atual elenco alvinegro a chegar a tal quantidade de partidas. O primeiro foi o goleiro Everson, que defendeu o Galo 247 vezes. "Quanto aos 200 jogos, fico feliz em vestir essa camisa. Espero poder fazer muitos mais jogos aqui e passar por muitos momentos melhores ainda, que tenho certeza que vamos passar, e poder ganhar mais títulos", afirmou.

"Não adianta falar de melhorar aqui ou ali, de trabalhar mais. Só a vitória que dá moral, que impulsiona para jogos melhores"

Hulk
Atacante do Galo

O ex-atleticano Savarino, que fechou a vitória botafoguense com um belo chute de fora da área aproveitando falha de marcação do Atlético, não comemorou, em respeito ao ex-clube, e depois da partida falou sobre o lance: "Um bonito gol. Tinha muito espaço para jogar".

SCARPA

A principal novidade no Atlético foi a volta do meia Gustavo Scarpa para a direita, diferentemente do que vinha ocorrendo nos últimos jogos. Assim como Cadu, do lado esquerdo, ele ficava responsável por fechar uma linha de cinco defensiva sem a bola.

Um duelo tático e com muita pressão no portador da bola: assim foram os primeiros minutos da partida. Ainda assim, quem ditava o ritmo eram os donos da casa. E não demorou para o Botafogo abrir o placar. Aos 12, Luiz Henrique recebeu com liberdade na entrada da área e finalizou bonito, sem chances para Matheus Mendes: 1 a 0.

Na etapa final, Galo até chegou algumas vezes ao ataque. Em um desses lances, pediu pênalti em lance envolvendo Damián Suárez e Cadu, mas o árbitro e o VAR entenderam não ter havido falta. Hulk também acertou o travessão em cobrança de falta.

Mas o Atlético voltou a vacilar na defesa e sofreu o segundo gol aos 34. Após a defesa afastar mal, Cuiabano acertou lindo chute da entrada da área e ampliou: 2 a 0. A partir disso, o time atleticano cansou e praticamente se entregou ao resultado. Nos acréscimos, Savarino fez o terceiro.

BEIRA-RIO

A volta do Internacional ao Beira-Rio depois de 70 dias não deixou boas lembranças. O Colorado perdeu para o Vasco por 2 a 1 e deixou o campo embaixo de críticas da torcida. Ainda teve o susto com o lateral-esquerdo Renê, que caiu desacordado e sangrando após choque de cabeça com Rojas e deixou o estádio de ambulância, para ser levado para um hospital. Segundo o clube gaúcho, o jogador passou por exames, que não detectaram anomalia, mas continuaria internado, em observação, por precaução. ■

FICHA DO JOGO

BOTAFOGO: Jhon; Damián Suárez, Bastos, Alexander Barboza e Cuiabano; Danilo Barbosa (Tchê Tchê 11 do 1º), Marlon Freitas (Gregore 25 do 2º) e Eduardo (Savarino 25 do 2º); Luiz Henrique (Óscar Romero 37 do 2º), Júnior Santos e Tiquinho Soares (Kauê 37 do 2º) **Técnico:** *Artur Jorge*
ATLÉTICO: Matheus Mendes; Igor Rabello, Battaglia e Bruno Fuchs; Otávio, Alan Franco, Paulo Vitor (Eduardo Vargas 26 do 2º), Cadu (Palacios 26 do 2º) e Gustavo Scarpa; Paulinho (Vitinho 45 do 2º) e Hulk **Técnico:** *Gabriel Milito*
• **MOTIVO:** 15ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro • **ESTÁDIO:** Nilton Santos • **GOLS:** Luiz Henrique 12 do 1º; Cuiabano 34 e Savarino 49 do 2º • **ÁRBITRO:** Rafael Rodrigo Klein (RS) • **ASSISTENTES:** Rafael da Silva Alves e Jorge Eduardo Bernardi (RS)
• **VAR:** Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral (RJ) • **CARTÕES AMARELOS:** Bastos e Tiquinho Soares (Botafogo); Palacios (Atlético) • **CARTÃO VERMELHO:** Igor Rabello • **PAGANTES:** 19.343 pagantes • **RENDA:** R$ 910.175 • **PRÓXIMOS JOGOS:** São Paulo (c), Juventude (f) e Vasco (c)

SELEÇÃO BRASILEIRA

FUTURO EM XEQUE

Má campanha na Copa América, com a queda nas quartas de final, coloca em dúvida o destino do Brasil nas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026

ROBYN BECK/AFP

DORIVAL JÚNIOR TENTOU ELEVAR O MORAL DO GRUPO APÓS A ELIMINAÇÃO

O Brasil foi eliminado da Copa América pelo Uruguai no sábado, nos pênaltis, e encerrou de forma melancólica uma campanha que deixa mais dúvidas quanto ao futuro da equipe nas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026. A Seleção já chegou aos EUA em baixa, assumindo pela primeira vez que não estava entre os favoritos a um título. Com desempenho ruim, despediu-se com imagem ainda pior.

De fato, a Copa América começou a se complicar para os brasileiros contra o Uruguai, mas no jogo de meses atrás, em 17 de outubro do ano passado. Nesse dia, Neymar deixou o campo do Estádio Centenário de Montevidéu de maca ao sofrer grave lesão no joelho esquerdo, na derrota por 2 a 0 pelas eliminatórias. O camisa 10 continua sem condições de jogo.

De lá pra cá, a Seleção Brasileira mudou de técnico, passando de Fernando Diniz para Dorival Júnior, e ainda não encontrou regularidade. As apostas de criatividade e gols tiveram de recair em jogadores muito jovens.

Com a ausência de Neymar, a responsabilidade de liderar o time ficou com Vinícius Júnior, forte candidato à Bola de Ouro. Mas o atacante do Real só se destacou ao marcar dois gols na vitória sobre o Paraguai por 4 a 1. Sem o desempenho que mostra no time merengue, Vini foi alvo de críticas por ter recebido dois cartões amarelos evitáveis, que lhe renderam a suspensão para as quartas de final.

Rodrygo, outro destaque do Real, herdou a camisa 10 de Neymar, porém, passou em branco no torneio. Outro trunfo era Endrick, que com 17 anos se tornou o segundo brasileiro mais jovem a disputar uma Copa América. Porém, também não foi efetivo.

ISOLADO

Após a queda, Dorival insistiu que seu elenco tem potencial para vestir a camisa da Seleção e só precisa de tempo e paciência para engrenar: "Não foram os resultados que gostaríamos, tenho de reconhecer, chamando a responsabilidade dos resultados para o treinador. Mas temos tudo para evoluir, crescer, melhorar muito além do que foi apresentado".

O treinador de 62 anos teve quase 40 dias para preparar a equipe, mas após a eliminação, as imagens que mais circularam nas redes sociais eram as de Dorival pedindo a palavra, fora do círculo de jogadores, antes das cobranças de pênaltis. Por outro lado, os uruguaios escutavam atentos às instruções de Marcelo Bielsa. As cenas ganharam repercussão internacional, sugerindo um isolamento do treinador brasileiro pelo grupo. ■

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1. FLAMENGO	31	15	9	4	2	27	15	12
2. PALMEIRAS	30	15	9	3	3	22	11	11
3. BOTAFOGO	30	15	9	3	3	25	14	11
4. SÃO PAULO	27	15	8	3	4	24	16	8
PRÉ-LIBERTADORES								
5. BAHIA	27	15	8	3	4	23	18	5
6. ATHLETICO-PR	25	15	7	4	4	19	13	6
SUL-AMERICANA								
7. CRUZEIRO	23	14	7	2	5	19	17	2
8. FORTALEZA	23	14	6	5	3	14	14	0
9. BRAGANTINO	22	15	6	4	5	20	18	2
10. INTERNACIONAL	19	13	5	4	4	12	11	1
11. JUVENTUDE	19	14	5	4	5	18	19	-1
12. ATLÉTICO	18	14	4	6	4	20	22	-2
13. VASCO	17	15	5	2	8	17	26	-9
14. CRICIÚMA	16	13	4	4	5	20	21	-1
APENAS O BRASILEIRO								
15. VITÓRIA	15	15	4	3	8	18	24	-6
16. CUIABÁ	14	15	3	5	7	16	20	-4
REBAIXAMENTO								
17. CORINTHIANS	12	15	2	6	7	12	20	-8
18. GRÊMIO	11	13	3	2	8	10	17	-7
19. ATLÉTICO-GO	11	15	2	5	8	13	21	-8
20. FLUMINENSE	7	15	1	4	10	11	23	-12

Jogos da 15ª rodada

SÁBADO

Flamengo 1 x 1 Cuiabá
São Paulo 2 x 0 Bragantino

ONTEM

Cruzeiro 3 x 0 Corinthians
Fortaleza 1 x 0 Fluminense
Juventude 3 x 0 Grêmio
Internacional 1 x 2 Vasco
Atlético-GO 1 x 2 Athletico-PR
Palmeiras 2 x 0 Bahia
Vitória 2 x 1 Criciúma
Botafogo 3 x 0 **Atlético**

Jogos da 16ª rodada

QUARTA-FEIRA

18h30 Grêmio x Cruzeiro
19h Athletico-PR x Bahia
Vasco x Corinthians

QUINTA-FEIRA

19h30 Palmeiras x Atlético-GO
20h Criciúma x Fluminense
Flamengo x Fortaleza
21h30 Atlético x São Paulo
Vitória x Botafogo

DATAS A DEFINIR

Cuiabá x Juventude
Bragantino x Internacional

JOGADORES CRUZEIRENSES SAÚDAM A TORCIDA DEPOIS DO TRIUNFO CONSTRUÍDO A PARTIR DE GOL RELÂMPAGO DE MATHEUS PEREIRA

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

DOMÍNIO TOTAL DO CRUZEIRO NO MINEIRÃO

Time celeste chega à sexta vitória em seis partidas como mandante ao golear o Corinthians. Estádio recebeu mais de 55 mil torcedores, no terceiro maior público celeste em 2024

JOSÉ CÂNDIDO JÚNIOR

O Cruzeiro voltou a vencer no Campeonato Brasileiro. Depois de duas derrotas seguidas fora de casa, o time celeste recebeu o Corinthians e triunfou por 3 a 0, ontem, no Mineirão, pela 15ª rodada da Série A. Matheus Pereira, Barreal e Gabriel Veron marcaram os gols da Raposa.

Com o resultado, o time celeste sobe da oitava para a sétima colocação, com 23 pontos. Já o Corinthians segue na zona de rebaixamento, com apenas duas vitórias em 15 jogos na Série A.

O Gigante da Pampulha recebeu 55.186 torcedores, no melhor público do Cruzeiro neste Brasileiro e o terceiro maior da temporada. Foi o sexto compromisso em casa do time no Nacional. Antes, a melhor marca havia sido registrada contra o Fluminense: 28.812 torcedores.

Foi a sexta vitória cruzeirense como mandante na competição – 100% de aproveitamento. Antes, a Raposa bateu Vitória, Botafogo, Cuiabá, Fluminense e Athletico-PR diante de sua torcida. Já como visitante, em oito jogos, são cinco derrotas (Atlético, São Paulo, Bahia, Flamengo e Criciúma), dois empates (Fortaleza e Vasco) e somente uma vitória (Atlético-GO). O aproveitamento é de 12,5% dos pontos disputados.

"Estou muito feliz por voltar a jogar de titular. E pelo meu primeiro gol, que também estava buscando há muito tempo"

BARREAL, meia do Cruzeiro

	CRUZEIRO	CORINTHIANS
POSSE DE BOLA	50%	50%
FINALIZAÇÕES	13	11
DESARMES	12	13

Depois da partida, o técnico Fernando Seabra apontou a relação com a torcida como fundamental para o aproveitamento perfeito como mandante: "Sabíamos que precisávamos ser agressivos e objetivos no início, aproveitando esta atmosfera de casa cheia. Sabíamos que isso era fruto de uma conquista dos primeiros jogos em casa e tínhamos que ter um resultado para manter o apoio da torcida dentro de casa".

Apesar de satisfeito com a simbiose com o torcedor, ele espera evolução do time na casa do adversário também: "Independentemente se é dentro ou fora de casa, temos que continuar encorpando e buscando soluções. Também estamos profundamente incomodados por não vencer fora de casa. Só vencemos o Atlético-GO em um jogo que tivemos desempenho mediano. Se pegarmos uma tendência, existe uma oscilação, mas existe um desempenho crescente. Isso acontece porque não estamos satisfeitos".

O Cruzeiro volta a campo nesta quarta-feira, para enfrentar o Grêmio, às 18h30, no Estádio Centenário, em Caxias do Sul. Os gaúchos estão no Z-4 do Brasileiro, em 18º lugar, com 11 pontos.

MENSAGENS

Eleito o melhor jogador na vitória sobre o Corinthians, Álvaro Barreal celebrou o primeiro gol marcado com a camisa celeste – o meia argentino fez o segundo da Raposa.

Ele agradeceu o apoio da torcida e respondeu sobre a chance como titular do Cruzeiro: "Todos fizemos uma grande partida, o primeiro tempo, o segundo tempo também. E mantivemos o resultado. Muito feliz pela festa aqui em casa e pela vitória. Sinto bastante o apoio do torcedor. Eles me mandam muitas mensagens. Então, estou muito feliz por voltar a jogar de titular. E pelo meu primeiro gol, que eu também estava buscando há muito tempo".

O gol saiu na 18ª partida de Barreal pelo Cruzeiro. Ao todo, ele foi titular em nove oportunidades. O argentino de 23 anos chegou à Toca da Raposa no início da temporada 2024, contratado ao FC Cincinnati, do Canadá, que disputa a Major League Soccer (MLS). Barreal está emprestado ao Cruzeiro até dezembro deste ano. ■

FICHA DO JOGO

CRUZEIRO: Anderson; William, Zé Ivaldo, Villalba (Neris 38 do 2º) e Marlon; Romero (Ramiro 38 do 2º), Lucas Silva (Machado 38 do 2º), Barreal (Vitinho 28 do 2º) e Matheus Pereira; Gabriel Veron (Robert 23 do 2º) e Arthur Gomes **Técnico:** *Fernando Seabra*

CORINTHIANS: Matheus Donelli; Matheuzinho, Félix Torres, Cacá e Hugo (Matheus Bidu 12 do 2º); Raniele (Pedro Henrique 39 do 2º), Breno Bidon (Ryan 12 do 2º) e Rodrigo Garro; Romero (Giovane 32 do 2º), Yuri Alberto (Igor Coronado 12 do 2º) e Wesley **Técnico:** *Raphael Laruccia*

• **MOTIVO:** 15ª rodada do Campeonato Brasileiro • **ESTÁDIO:** Mineirão • **GOLS:** Matheus Pereira 7 e Barreal 49 do 1º; Gabriel Veron 2 do 2º • **ÁRBITRO:** Alex Gomes Stefano (RJ) • **ASSISTENTES:** Thiago Henrique Farinha (RJ) e Victor Hugo dos Santos (PR)
• **VAR:** Gilberto Rodrigues Júnior (PE) • **CARTÕES AMARELOS:** Zé Ivaldo e Lucas Silva (Cruzeiro); Garro (Corinthians) • **PÚBLICO:** 55.186 • **RENDA:** R$ 3.137.608 • **PRÓXIMOS JOGOS:** Grêmio (f), Bragantino (c) e Palmeiras (f)